

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	3
5.3 - Descrição - Controles Internos	6
5.4 - Programa de Integridade	8
5.5 - Alterações significativas	11
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	12

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	13
10.2 - Resultado operacional e financeiro	43
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	46
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	48
10.5 - Políticas contábeis críticas	49
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	52
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	53
10.8 - Plano de Negócios	54
10.9 - Outros fatores com influência relevante	57

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

a. Se a Companhia possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais a Companhia não adotou uma política.

A Valid possui Política de Gestão de Riscos (PL.01.008) e Manual de Gestão de Riscos Corporativos (MG 01.005), ambos em vigor desde 24 de julho de 2015, aprovados pelo Diretor Presidente, com aval da diretoria executiva, na qual a companhia classifica seus riscos em 5 categorias

Risco Estratégico	São os riscos associados à tomada de decisões estratégicas da organização, para atingir seus objetivos de negócio, e/ou decorrentes da falta de capacidade ou habilidade da empresa para se proteger ou se adaptar as mudanças de cenário, podendo gerar perda substancial para a empresa.
Risco Financeiro	São riscos relacionados com a gestão e controles ineficazes dos meios financeiros da organização e com efeito dos fatores externos. Exemplo: disponibilidade de crédito, taxas de câmbio e taxas de juros.
Risco Legal / Conformidade	É o risco de sanções legais, pela inobservância de dispositivos legais ou regulatórios, ou ainda ao descumprimento de contratos. Exemplo: Ações ajuizadas pela empresa ou contra ela, inadequação formal de contrato, a interpretação de suas cláusulas e sua conformidade com a legislação pertinente, interpretação indevida da legislação, código de ética e conduta, e outros regimentos internos.
Risco Operacional	Os riscos operacionais estão associados à possibilidade de ocorrência de perdas (de produção, ativos, clientes, receita) resultante de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas assim como os eventos externos como catástrofes naturais, fraudes, greves e atos terroristas. Os riscos operacionais geralmente acarretam redução, degradação ou interrupção, total ou parcial, das atividades, com impacto negativo na reputação, além do potencial geração de passivos contratuais, regulatórios e ambientais. Exemplos: falhas em aspectos lógicos do processamento eletrônico de dados e de telecomunicações, inadequação de aspectos físicos da estrutura logística e tecnológica, atos realizados intencionalmente ou não, que possam prejudicar o funcionamento e/ou causar impacto financeiro, overload de sistemas ou estrutura, entre outros.
Imagem	O risco de imagem está associado a perdas em decorrência da alteração na reputação da empresa, junto aos seus clientes, acionistas, concorrentes, órgãos governamentais e etc., decorrentes de publicidade negativa, verdadeira ou não.

A política abrange todos os administradores (Diretores, membros do Conselho de Administração e Comitês) e colaboradores.

b. Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:

i. os riscos para os quais se busca proteção

Os riscos para os quais se busca proteção são aqueles identificados como críticos na Matriz de Riscos (Probabilidade versus impacto) utilizada pela Companhia.

A identificação dos riscos é realizada através da elaboração de uma listagem construída por meio de reuniões do tipo brainstorming, levantando tanto os riscos conhecidos como os desconhecidos. Os riscos desconhecidos são aqueles que nunca aconteceram no contexto da empresa, porém são riscos exequíveis, ou seja, poderão ocorrer. Após a listagem, os riscos devem ser definidos e depois classificados, tornando-os aderentes ao negócio da empresa.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

A classificação auxilia a organização a ter visão do portfólio dos riscos, na medida em que os agrupa de acordo com suas principais causas. Cabe destacar que a classificação está relacionada à origem/natureza do risco e não ao seu impacto.

ii. os instrumentos utilizados para proteção

Os instrumentos utilizados para proteção são o mapeamento de riscos e os pontos de controle de riscos.

Depois de identificados, avaliados e mensurados, deve-se definir a priorização de tratamento dos riscos posicionados no quadrante vermelho da Matriz de Riscos Residuais.

Como ferramenta de tratamento utiliza-se a elaboração de plano de ação, com técnica de perguntas 5W e 2H.

iii. a estrutura organizacional de gerenciamento de riscos**C. A adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada**

A diretoria entende que o ambiente de controles internos mantido pela Companhia apresenta grau de confiança para o seu tipo de atividade e volume de operações, e se encontra preparado para prevenir e detectar fraudes e erros. Não obstante, esforços têm sido envidados para aprimorar os processos e controles, sempre visando segurança e mitigação de riscos na execução das rotinas e ganho de competitividade. Ajustes de eventuais adaptações nos procedimentos de controles internos são realizados à medida que se julguem necessários.

Os processos adotados estão linha com as boas práticas de governança corporativa, com os riscos e o ambiente de controle sendo periodicamente reportados nos fóruns competentes, incluindo o Comitê de Auditoria e o Conselho de Administração.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

a. Se a Companhia possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política

Conforme já mencionado no item 5.1.a, a Valid S/A, possui uma política de Gestão de Riscos e Manual de Gestão de Riscos Corporativos, ambos em vigor desde o dia 24 de julho de 2015, aprovados pelo diretor Presidente, com o aval da diretoria executiva.

A Política de Gestão de Riscos, tem como objetivo estabelecer princípios e diretrizes chave que pautam a atuação da Valid nas questões relativas aos Riscos Corporativos, incluindo Riscos de Mercado.

b. Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos de mercado, quando houver, incluindo:

i. os riscos de mercado para os quais se busca proteção

A companhia busca proteção aos riscos inerentes ao nosso negócio, que possam impactar a nossa operação e nosso resultado que são principalmente a taxa de câmbio, taxa de juros e taxa de inflação. Não existe uma política formal específica para o gerenciamento de riscos de mercado, no entanto nossos riscos são gerenciados de forma contínua pela área financeira, juntamente com a Diretoria.

ii. a estratégia de proteção patrimonial (hedge)

A Valid não utiliza instrumentos financeiros com o objetivo de proteção. Mesmo assim estamos sempre consultando as instituições financeiras a fim entender as melhores práticas de mercado em caso de uma eventual necessidade de contratação. Além disso a Companhia realiza um monitoramento constante do fluxo de pagamentos e recebimentos em moeda estrangeira ou atrelados à moeda estrangeira, monitoramento dos saldos contábeis do balanço patrimonial atrelados a moeda estrangeira, além do monitoramento da cotação de moedas estrangeiras que possam influenciar o fluxo de pagamentos e recebimentos.

É importante ressaltar o fato de a companhia possuir subsidiárias no exterior, o que acaba resultando em um hedge natural, já que as receitas e despesas são realizadas na mesma moeda.

Com relação ao controle de excedente de caixa, nossas aplicações são feitas de forma conservadora, aplicando o caixa principalmente em operações compromissadas e CDB's dos bancos com os melhores ratings em escala nacional.

iii. os instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)

Conforme relatado no item "ii", a companhia não utiliza no momento instrumentos financeiros com o objetivo de proteção patrimonial. Entre as possibilidades avaliadas continuamente estão: futuros, opções e swaps

iv. os parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos

- Risco Cambial

Para o gerenciamento do risco cambial na gestão do fluxo de caixa, a Companhia realiza um acompanhamento constante da exposição cambial em suas linhas de negócios/operações. Para as linhas de negócio que possuem exposição relevante são simulados cenários prováveis para a taxa de câmbio e é verificado os efeitos na margem operacional. A partir do resultado desta análise são elaborados planos de ação.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

Com relação as obrigações de empréstimos, a Companhia tem como pratica analisar e monitorar a compatibilidade da geração de caixa na moeda a qual possui obrigações, reduzindo desta forma o risco cambial.

- Risco de taxa de juros

O gerenciamento do risco da taxa de juros é feito primeiramente através do acompanhamento da curva futura de juros e das expectativas de mercado. Com estas informações são feitas simulações para analisar os efeitos na gestão do fluxo de caixa e no patrimônio da Companhia.

Outra pratica da Companhia para minimizar o risco da taxa de juros é alocar seu caixa em ativos financeiros com o mesmo indexador de duas dividas mitigando desta forma o risco.

- Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é feito com o controle e avaliação constante da Companhia e de suas controladas, do fluxo de caixa de modo a garantir que a geração de caixa e captação previa de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do cronograma de compromissos.

- Risco de Crédito

A Companhia está exposta ao risco de credito através do suas contas a receber e dos depósitos bancários.

Para minimizar o risco de credito do contas a receber a Companhia realiza uma análise de credito da contraparte como quesito fundamental para a operação, quando a contraparte não passa no crivo da análise de credito são solicitadas garantias para continuar com a operação.

Para o risco de credito dos depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo a companhia tem como política operar com instituições solidas e com os melhores Rating de Credito, outra pratica adotada pela Companhia para colaborar na redução deste risco é a diversificação das aplicações em diversas instituições bancarias.

v. se a Companhia opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos

Não utilizamos no momento instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge), mas conforme mencionado no item “b.ii”, monitoramos constantemente as opções disponíveis no mercado em caso de uma necessidade eminente.

vi. se a Companhia opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos

. Além disso adotamos um perfil conservador em nossos investimentos utilizando sempre os bancos com os melhores ratings em escala nacional.

c. A adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada

A alta administração tem a responsabilidade sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos da Companhia, bem como sobre o acompanhamento das políticas de gerenciamento de riscos. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta e está baseada em práticas internacionais, tais como ISO31.000, ISO31.010 e COSO I e II, ajudando a definir limites de riscos apropriados, monitorando os riscos e a aderência aos limites definidos.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

As avaliações dos controles corporativos relacionados à gestão de riscos de mercado são realizadas pela Diretoria Financeira, as quais consideram adequadamente as características de cada processo, e permitam concluir que as políticas, relatórios, processos de disponibilização de informações gerenciais, bem como a estrutura de governança sejam adequados à gestão do risco de mercado da Companhia.

Da mesma forma, as avaliações de eficácia dos controles internos em ambiente de Tesouraria e outros departamentos, tem por objetivo concluir que os mesmos mitigam os riscos operacionais relacionados à gestão do risco de mercado da Companhia, sendo que eventuais aprimoramentos são objeto de planos de ação, os quais são tempestivamente acompanhados pela Diretoria Financeira. Não obstante, esforços têm sido constantemente envidados para aprimorar os processos e controles, sempre visando segurança e mitigação de riscos na execução das rotinas e ganhos de competitividade.

Com base nestes critérios, e considerando que a Companhia tem empenhado esforços no aprimoramento de seus controles internos nas áreas apontadas em relatório do auditor independente, a administração acredita que as práticas existentes estão adequadas para verificar a efetividade das políticas adotadas com relação ao gerenciamento dos riscos de mercado.

A Companhia dispõe ainda do Comitê de Auditoria, responsável pelo assessoramento do Conselho de Administração e manutenção de relacionamento efetivo com a Diretoria, as auditorias, interna e independente, e com o Conselho Fiscal da Companhia. Sua função é fornecer opiniões independentes e objetivas sobre o processo de gerenciamento de riscos, a efetividade dos controles internos e de sua governança, identificando desvios e propondo melhorias e elaborar relatório anual resumido, a ser apresentado juntamente com as demonstrações financeiras.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**a. principais práticas de controles internos e grau de eficiência de tais controles**

A administração é responsável pelo estabelecimento e manutenção de controles internos adequados relativos aos relatórios financeiros da Companhia.

A Companhia juntamente com uma empresa especializada documentou seus processos financeiros visando o aprimoramento dos seus controles internos para garantir de forma razoável e em todos os aspectos relevantes a confiabilidade dos relatórios financeiros e a preparação das demonstrações financeiras para divulgação externa, conforme práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS).

Devido às limitações inerentes, os controles internos sobre os relatórios financeiros podem não prevenir ou não detectar erros. As projeções sobre qualquer avaliação de efetividade para períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os controles podem se tornar inadequados devido a mudanças nas condições existentes.

b. estruturas organizacionais envolvidas

As principais áreas envolvidas são:

- (i) Diretoria Financeira – principal área responsável pelas demonstrações financeiras – conta com o suporte da Superintendência de Controladoria para elaboração, garantindo a adoção das boas práticas de controle interno e observação das normas contábeis aplicadas.
- (ii) Comitê de Auditoria – reporta-se ao Conselho de Administração e mantém relacionamento efetivo com a Diretoria, as auditorias, interna e independente, e com o Conselho Fiscal da Companhia. Sua função é fornecer opiniões independentes e objetivas sobre o processo de gerenciamento de riscos, a efetividade dos controles internos e de sua governança, identificando desvios e propondo melhorias, e elaborar relatório anual resumido, a ser apresentado juntamente com as demonstrações financeiras.

c. Se é como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração da Companhia, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento.

A Superintendência de controladoria é responsável pela revisão dos controles internos adotados que garantem a correta preparação dos relatórios financeiros e a preparação das demonstrações financeiras para divulgação externa de forma razoável e em todos os aspectos relevantes de confiabilidade. A Companhia comprometida com as Melhores Práticas de Governança Corporativa implementou uma área de auditoria interna para aprimorar e fortalecer o ambiente de controles internos e identificação de riscos.

A Auditoria Interna, com base no Plano Plurianual da Auditoria, fornece opiniões independentes e objetivas sobre o processo de gerenciamento de riscos, a efetividade dos controles internos e de sua governança, identificando desvios e propondo melhorias nos processos testados de forma a resguardar os interesses da Companhia e dos Acionistas.

d. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório, preparado e encaminhado à Companhia pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

Não houve nenhum controle interno de risco significativo no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

e. Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

Conforme descrito no item 5.3.d acima não há deficiências significativas relevantes a ponto de representarem perdas financeiras ou falhas significativas na elaboração das demonstrações financeiras da Companhia.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

a. se a Companhia possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

i. os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pela Companhia, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas

ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos da Companhia a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes

iii. se a Companhia possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:

- se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados
- se é com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema
- as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas
- órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso a Companhia divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

Em 14 de julho de 2017, a Diretoria da Companhia aprovou, por unanimidade, a implementação do Programa de Compliance Global da Companhia, as políticas e procedimentos a ele inerentes, o Código de Ética e Conduta Global, bem como a contratação de um canal de denúncias externo e independente. Todo o sistema de Compliance foi aprovado pelo Conselho de Administração em 29 de outubro de 2018.

Dentre os mecanismos e procedimento de integridade adotados estão a Política Anticorrupção Global, Política de Conflitos de Interesse, política sobre Patrocínios e Doações, a Estrutura de Compliance, o Procedimento de Investigação Interna, a Política Global de Compras, a Política Global de Vendas, dentre outros. O Programa de Compliance prevê a revisão anual dos riscos para a consequente adaptação dos referidos documentos, sempre que necessário.

A Estrutura de Compliance da Companhia é composta pela área de Legal Compliance, que se reporta diretamente ao Comitê de Ética e à Presidência da Companhia. A área de Legal Compliance conta com o apoio das áreas de negócio/produção que, além de suas atividades ordinárias, desempenham o papel de multiplicar as ações, prezar pela manutenção da cultura de ética, integridade e transparência na Companhia. O Código de Ética e Conduta Global foi aprovado pelo Diretor Presidente em 8 de maio de 2017 deverá ser revisado anualmente. Trata-se do documento por meio do qual a Valid consolida os seus princípios fundamentais e estabelece regras de condutas éticas, a partir dos seus valores, cultura e responsabilidade organizacional. Deve ser observado por todos os empregados, estagiários, aprendizes, administradores, conselheiros e acionistas da Valid e de suas controladas, coligadas e afiliadas bem como aos terceiros, tais como, clientes, parceiros de negócios, fornecedores diretos e indiretos, prestadores de serviços, representantes comerciais, agentes intermediários e associados, nas interações que mantêm entre si, com a Empresa, com o mercado e com a sociedade, no Brasil ou no exterior. A Companhia promoverá treinamento anuais sobre o Código de Ética e Conduta Global e demais documentos

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

que compõem o seu Programa de Compliance. Na ocorrência de violações aos dispositivos constantes no Código de Ética e Conduta Global e às demais políticas e procedimentos da Valid, os infratores estarão sujeitos a medidas disciplinares, que incluem advertência (verbal ou escrita), suspensão ou demissão, podendo ensejar a rescisão do contrato, conforme a natureza e a gravidade da infração e a legislação aplicável. O Código de Ética e Conduta Global pode ser consultado na página da Valid na rede mundial de computadores, no portal de Relações com Investidores.

b. se a Companhia possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:

- **se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema**
- **se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados**
- **se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciante de boa-fé**
- **órgão da Companhia responsável pela apuração de denúncias**

A Valid disponibiliza Canais de Denúncia para que todos os colaboradores e terceiros possam relatar, de forma identificada ou anônima, situações que caracterizem potencial violação aos princípios fundamentais e às regras de condutas, ou que estejam em desacordo com as políticas e procedimentos da Companhia, ou, ainda, que violem a legislação nacional ou internacional.

As denúncias são automaticamente dirigidas para uma instituição externa e independente, responsável pela classificação preliminar e posterior encaminhamento ao Comitê de Ética, garantindo o anonimato do denunciante.

O Comitê de Ética é o órgão responsável por analisar sugestões, críticas ou denúncias relacionadas aos princípios e regras descritos neste Código, e recomendar as respectivas ações corretivas. É composto por representantes do Departamento de Recursos Humanos, Gestão da Qualidade e Legal Compliance.

O Comitê de Ética se reporta diretamente à Presidência e quando referente a questões envolvendo a diretoria a avaliação é feita diretamente pelo Conselho de Administração.

c. se a Companhia adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas:

A Valid possui o Procedimento para a Realização de Due Diligence de Terceiros, cujo objetivo é identificar os riscos advindos de prestadores de serviços, representantes, parceiros de negócios, fornecedores e consultores (“terceiros”), com foco em riscos oriundos de atos de corrupção. Este documento foi elaborado como uma das etapas do Plano de Monitoramento Contínuo do Programa de Compliance Global da VALID, para proporcionar à empresa e aos seus colaboradores o conhecimento de seus parceiros de negócios e os potenciais riscos desta relação

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade



d. caso a Companhia não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais a Companhia não adotou controles nesse sentido:

Não aplicável.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

Em nosso julgamento, não houve alterações significativas nos riscos a que estamos expostos ou na política de gerenciamento de riscos, nem expectativa de alteração na exposição a tais riscos.



5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

Em nosso julgamento, não há outras informações relevantes relacionadas ao item 5 deste Formulário de Referência.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

(a) Condições financeiras e patrimoniais gerais

A Valid torna a sua vida digital mais segura com soluções que garantem identificação em documentos, smartphones, cartões com chip, certificados digitais, aplicativos bancários, meios de transporte e onde mais os dados de clientes de todo o mundo estiverem. Seis mil funcionários em 16 países consideram as particularidades de cada cultura e região para criar soluções personalizadas e integradas, colocando a Valid como relevante player global na esfera da vida conectada. Identificando objetos, transações e pessoas com segurança, é hoje a maior empresa na emissão de documentos de identificação no Brasil, 5ª maior produtora de SIM Cards do mundo e está entre as 10 maiores fabricantes de cartões bancários do planeta.

Segue abaixo as informações referentes ao patrimônio líquido e caixa da Companhia:

Patrimônio Líquido e Caixa*

R\$ milhões	2020	2019	2018
Caixa e equivalente de caixa com liquidez imediata	486,5	318,5	311,6
Títulos e Valores Mobiliários	62,7	3,1	1,8
Patrimônio Líquido	1.112,7	1.117,1	1.088,4
Dívida Líquida	648,3	626,7	519,3
Dívida LÍq. / Patrimônio Líquido	0,58	0,56	0,48

(*) Informações de acordo com o Balanço Patrimonial Consolidado.

O patrimônio líquido da Companhia, em 31 de dezembro de 2020, era de R\$ 1.112,7 milhões, uma redução de 0,4% ou R\$4,4 mil, em relação a 31 de dezembro de 2019. Quando comparamos 2020 com 2018, observamos um aumento no patrimônio líquido de R\$ 24,3 milhões, em função, principalmente, da tradução cambial dos investimentos da Companhia fora do Brasil. Em dezembro de 2018 fechamos o ano com um câmbio de R\$ 3,87, e de R\$ 5,20 em 2020. Tivemos um aumento na rubrica de ajustes acumulados de conversão de 2.069% equivalentes a R\$182,3 milhões.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia apresentou uma posição de caixa de R\$486,5 milhões e o montante de R\$62,7 milhões em títulos e valores mobiliários e aplicações vinculadas, totalizando R\$549,2 milhões em disponibilidades. O capital de giro da Companhia é suficiente para as atuais exigências e os seus recursos de caixa, inclusive empréstimos de terceiros, são suficientes para atender o financiamento de suas atividades e cobrir sua necessidade de recursos. Na mesma data, a dívida líquida totalizava R\$648,3 milhões, aumento de 3,4% em relação a 2019. A relação dívida líquida/patrimônio líquido em 2020 ficou em 0,58, ao passo que atingiu 0,56 em 2019.

O patrimônio líquido da Companhia, em 31 de dezembro de 2019, era de R\$ 1.117,1 milhões, um acréscimo de 2,6% ou R\$28,7 milhões, em relação a 31 de dezembro de 2018. Quando comparamos 2018 com 2017, observamos um aumento no patrimônio líquido de R\$ 97,7 milhões, em função, principalmente, da tradução cambial dos investimentos da Companhia fora do Brasil. Em dezembro de 2017 fechamos o ano com um câmbio de R\$ 3,31, e de R\$ 4,03 em 2019. Tivemos um aumento na rubrica de ajustes acumulados de conversão de 105,7% equivalentes a R\$75,4 milhões.

O patrimônio líquido da Companhia, em 31 de dezembro de 2018, era de R\$ 1.088,4 milhões, um acréscimo de 9,9% ou R\$97,7 milhões, em relação a 31 de dezembro de 2017. Quando comparamos 2017 com 2016, observamos um aumento no patrimônio líquido de R\$ 96,3 milhões, em função da tradução cambial dos investimentos da Companhia fora do Brasil. Em dezembro de 2016 fechamos o ano com um câmbio de R\$ 3,25, e de R\$ 3,87 em 2018. Tivemos uma redução na

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

rubrica de ajustes acumulados de conversão de 88,6% equivalentes a R\$68,4 milhões.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia apresentou uma posição de caixa de R\$318,5 milhões e o montante de R\$3,1 milhões em títulos e valores mobiliários, totalizando R\$321,6 milhões em disponibilidades. O capital de giro da Companhia é suficiente para as atuais exigências e os seus recursos de caixa, inclusive empréstimos de terceiros, são suficientes para atender o financiamento de suas atividades e cobrir sua necessidade de recursos. Na mesma data, a dívida líquida totalizava R\$626,7 milhões, aumento de 20,7% em relação a 2018. A relação dívida líquida/patrimônio líquido em 2019 ficou em 0,56, ao passo que atingiu 0,48 em 2018.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apresentou uma posição de caixa de R\$311,6 milhões e o montante de R\$1,8 milhões em títulos e valores mobiliários, totalizando R\$313,4 milhões em disponibilidades. O capital de giro da Companhia é suficiente para as atuais exigências e os seus recursos de caixa, inclusive empréstimos de terceiros, são suficientes para atender o financiamento de suas atividades e cobrir sua necessidade de recursos. Na mesma data, a dívida líquida totalizava R\$519,3 milhões, aumento de 2,1% em relação a 2017. A relação dívida líquida/patrimônio líquido em 2018 ficou em 0,48, ao passo que atingiu 0,51 em 2017.

Indicadores de Endividamento e Patrimoniais*

Índices de endividamento	2020	2019	2018
Índice de Endividamento Geral (Passivo Total / Ativo Total)	61,2%	55,6%	51,6%
Composição de Endividamento Geral (Passivo Circulante / Passivo Total)	62,1%	45,1%	40,2%
Imobilização do PL (Ativo Permanente / Patrimônio Líquido)	124,0%	113,7%	104,4%
Índices de Liquidez			
Liquidez Corrente (Ativo Circulante / Passivo Circulante)	1,20	1,71	2,07
Liquidez Seca (Ativo Circulante – Estoque) / Passivo Circulante)	0,95	1,35	1,75

(*) Informações de acordo com o Balanço Patrimonial Consolidado.

O Índice de Endividamento Geral, que reflete a proporção dos ativos totais da empresa financiados por credores, teve um aumento de 21,9 p.p entre 2018 e 2020.

A Composição do Endividamento indica se a empresa concentra seu endividamento a curto ou longo prazo. No caso da Valid S.A., verifica-se maior concentração em dívidas de curto prazo no ano de 2020.

A Imobilização do Patrimônio Líquido indica o quanto do Ativo Permanente da Companhia está sendo financiado pelo seu Patrimônio Líquido. Quanto mais a empresa investir no Ativo Permanente, menos recursos próprios sobrarão para o Ativo Circulante e, em consequência, maior será a dependência de Capitais de Terceiros para o financiamento do Ativo Circulante. Nos anos de 2018 a 2020, o perfil apresentado pela Companhia é compatível com setor que possui capital intensivo.

A Liquidez Corrente e Liquidez Seca refletem a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo. A Companhia apresentou nos exercícios findo em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020 índices satisfatórios para a Liquidez Corrente, Acima de 1,00x. Já para a Liquidez Seca, no ano de 2020 o índice ficou em 0,95, pouco abaixo do ideal 1,00.

A Diretoria entende que os indicadores apresentados pela Companhia são compatíveis com o setor em que está inserida, com a atual situação macro e microeconômica que a pandemia vem gerando e que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para implementar seu plano de negócios e cumprir suas obrigações de curto e longo prazo.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

(b) Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas

Estrutura de capital

Os Diretores da Companhia entendem que esta possui uma estrutura de capital equilibrada, representada, em 31 de dezembro de 2020, por um endividamento bruto de R\$ 1.192 milhões, sendo 61,6% deste montante representado por dívidas de curto prazo e 38,4% representado por dívidas de longo prazo. Em 31 de dezembro de 2019, o endividamento bruto era de R\$945,3 milhões, enquanto em 31 de dezembro de 2018 era de R\$830,8 milhões.

A seguir também é apresentada a estrutura de capital nos 3 últimos exercícios sociais, entre: Capital Próprio e Capital de Terceiros, apurados da seguinte forma:

(em milhares de R\$)	Em 31 de dezembro de		
	2018	2019	2020
Capital Próprio:	1.088.443	1.117.107	1.112.656
Patrimônio líquido atribuído aos controladores	1.071.908	1.098.865	1.062.878
Patrimônio líquido atribuído aos não controladores	16.535	18.242	49.778
Capital de Terceiros	1.158.796	1.401.335	1.756.476
Passivo Circulante	465.766	631.836	1.090.884
Passivo não circulante	693.030	769.499	665.592
Capital Total	2.247.239	2.518.442	2.869.132

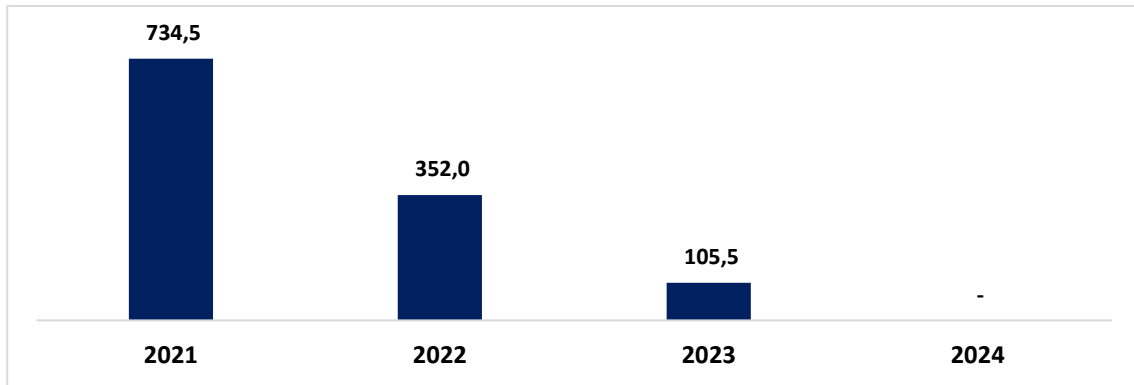
Os recursos próprios apresentados pela Companhia dividem-se em: (i) capital social; (ii) reservas de capital e ações em tesouraria; (iii) reservas de lucros; (iv) ajustes de acumulados de conversão; e (v) proposta de distribuição de dividendo adicional. Em 31 de dezembro de 2020, o patrimônio líquido da Valid totalizou R\$ 1.112,7 milhões (R\$ 1.117,1 em 2019 e 1.088,4 em 2018), representando uma redução de 0,4% em relação a 31 de dezembro de 2019 e um aumento de 2,2% em relação a 31 de dezembro de 2018.

(c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A Companhia tem apresentado plena capacidade de pagamento dos compromissos assumidos, uma vez que suas operações são fortes geradores de caixa e os financiamentos concedidos a clientes são de curto prazo. A Companhia possui perfil conservador de investimento e não opera em mercado de risco e/ou de derivativos. Além disso, apresentamos sólidos indicadores de liquidez.

Adicionalmente, os diretores entendem que a dívida total de R\$ 1.192,0 milhões, está escalonada ao longo dos anos, com 91,1% vencendo em 2 anos, conforme gráfico abaixo:

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais



Vale destacar que, nos últimos três exercícios sociais, a Companhia tem sido bem sucedida em acessar o mercado de capitais, seja para financiar seus investimentos ou para refinaranciar sua dívida.

(d) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas.

As principais fontes de financiamento para capital de giro e investimentos realizadas no ano de 2020 foram: (i) captação em moeda nacional no montante de R\$ 112,6 milhões junto ao Banco Citibank, R\$ 75 milhões junto ao banco BTG Pactual, R\$ 30 milhões junto ao Banco Safra e (ii) reperfilamento de R\$ 90 milhões junto aos bancos Bradesco e Banco do Brasil.

As principais fontes de financiamento para capital de giro e investimentos realizadas no ano de 2019 foram: (i) captação em moeda estrangeira através da controlada Valid Espanha no montante de US\$ 38,9 milhões junto ao Itau BBA; (ii) captação em moeda estrangeira através da subsidiária Valid USA no montante de US\$ 12 milhões junto ao HSBC e (iii) captação em moeda estrangeira através da subsidiária Valid USA no montante de US\$ 14 milhões junto ao Banco do Brasil.

As principais fontes de financiamento para capital de giro e investimentos realizadas no ano de 2018 foram: (i) captação na controladora referente a 7ª emissão de debêntures no montante de R\$360 milhões (R\$180 milhões junto ao Banco do Brasil e R\$180 milhões junto ao Banco Bradesco); (ii) captação em moeda estrangeira através da controlada Valid Espanha no montante de EUR13 milhões junto ao Banco Santander.

Historicamente, a Companhia tem financiado suas atividades com capital próprio, devido a sua forte geração de caixa e baixo nível de endividamento. Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 a nossa dívida líquida era respectivamente de R\$648,3 milhões; R\$ 626,7 milhões e R\$519,3 milhões.

(e) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

As necessidades de financiamento do capital de giro e do CAPEX foram atendidas, nos últimos três exercícios sociais, através de contratação de linhas de crédito junto a instituições financeiras, e também da utilização da geração de caixa própria. Os diretores acreditam que caso a nossa capacidade de geração de caixa seja insuficiente para cobrir eventuais deficiências de liquidez, conseguiremos saná-las através do alongamento das obrigações de curto prazo junto aos seus principais bancos credores.

(f) níveis de endividamento e as características de tais dívidas

i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes

A tabela abaixo apresenta a composição de nossos principais instrumentos de dívida (em R\$ mil):

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

	Consolidado		
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
Debêntures	268.902	359.180	359.069
Arrendamentos	116.107	111.968	6.866
Financiamentos	146	-	-
Empréstimos	922.930	474.102	464.906
Total	1.308.085	945.250	830.841
Circulante	756.600	275.552	213.403
Não circulante	551.485	669.698	617.438

As principais características de nossos empréstimos e financiamentos estão indicadas nas tabelas abaixo:

Descrição	Empréstimos (a.4)	Empréstimos (a.5)	Empréstimos (a.6)
Tomador	Valid Espanha	Valid Espanha	Valid USA
Banco	Santander	Itaú BBA	HSBC
Valor total	US\$50.000 mil	US\$38.888 mil	US\$4.000 mil (Conta Garantida)
Data da captação	02/06/2017	07/05/2020	01/01/2020
Data de vencimento	05/05/2022	22/04/2022	01/07/2021
Data da quitação	05/05/2022	22/04/2022	-
Remuneração	6,55% a.a.	6,20% a.a	Libor + 3,00% a.a.
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.
Motivo	Reforço de caixa e rolagem da dívida	Reforço de caixa e rolagem da dívida	Capital de Giro
Amortização do principal	Semestral (a partir de maio/2018)	Semestral (a partir de maio/2021)	N/A
Pagamento de juros	Semestral (a partir de novembro/2017)	Semestral (a partir de novembro/2020)	Mensal
Status	Aberto	Aberto	Aberto
Saldo na moeda da dívida em 31/12/2020:	US\$21.527mil	US\$39.645mil	US\$0mil
Saldo atualizado em 31/12/2020:	R\$ 111.871	R\$206.021	R\$0mil
Descrição	Empréstimos (a.7)	Empréstimos (a.8)	Empréstimos (a.9)
Tomador	Valid Espanha	Valid USA	Valid S/A
Banco	Santander	Banco do Brasil	Saфра
Valor total	US\$ 7.142 mil	US\$ 4.667 mil	R\$30.000mil



10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Data da captação	15/05/2020	05/05/2020	30/04/2020
Data de vencimento	05/05/2022	07/04/2022	03/05/2021
Data da quitação	05/05/2022	07/04/2022	03/05/2021
Remuneração	6,05% a.a.	Libor +6,00%	CDI + 5% a.a.
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.
Motivo	Reforço de caixa e rolagem da dívida	Reforço de caixa e rolagem da dívida	Reforço de caixa
Amortização do principal	Semestral (a partir de maio/2021)	Anual (a partir de abril/2021)	Principal Bullet
Pagamento de juros	Semestral (a partir de maio/2021)	Trimestral (a partir de julho/2019)	Bullet
Status	Aberto	Aberto	Aberto
Saldo na moeda da dívida em 31/12/2020:	U\$7.420mil	U\$4.730	R\$ 31.456
Saldo atualizado em 31/12/2020:	R\$ 38.561	R\$ 24.581	R\$ 31.456

Descrição	Empréstimos (a.10)	Empréstimos (a.11)	Empréstimos (a.12)
Tomador	Valid S/A	Valid S.A	Valid S.A
Banco	BTG	Citibank	Bradesco S/A
Valor total	R\$75.000 mil	R\$112.600 mil	R\$45.000 mil
Data da captação	29/04/2020	05/05/2020	04/06/2020
Data de vencimento	28/10/2021	05/04/2021 e 04/06/2021	04/06/2022
Data da quitação	28/10/2021	05/04/2021 e 04/06/2021	04/06/2022
Remuneração	CDI + 3% a.a.	CDI +4,20%	CDI + 3,95% a.a.
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A + (30% Garantia de aplicação Financeira)	Valid S.A.
Motivo	Reforço de caixa	Reforço de caixa	Rolagem da dívida
Amortização do principal	Mensal após carência de 10 meses	Bullet	Mensal (A partir de outubro de 2020)
Pagamento de juros	Juros Trimestral, durante o período de carência de Principal - 10 meses e mensal, após carência	Bullet	Mensal (A partir de outubro de 2020)
Status	Aberto	Aberto	Aberto

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Saldo na moeda da dívida em 31/12/2020:	R\$74.368	R\$117.023	R\$38.742
Saldo atualizado em 31/12/2020:	R\$74.368	R\$117.023	R\$38.742

Descrição	Empréstimos (a.13)
Tomador	Valid S.A
Banco	Banco do Brasil
Valor total	R\$45.000 mil
Data da captação	17/06/2020
Data de vencimento	17/06/2022
Data da quitação	17/06/2022
Remuneração	CDI + 4,20% a.a.
Garantia	Valid S.A.
Motivo	Rolagem da dívida
Amortização do principal	Anual
Pagamento de juros	Trimestrais (A partir de 04 de setembro de 2020)
Status	Aberto
Saldo na moeda do país de origem em 31/12/2020:	R\$44.785
Saldo atualizado em R\$ 31/12/2020:	R\$44.785

Descrição	Empréstimos (a.14)
Tomador	Valid Espanha
Banco	Banco Santander
Valor total	USD 7.142 mil
Data da captação	12/11/2020
Data de vencimento	05/05/2022
Data da quitação	05/05/2022
Remuneração	6,13% a.a.
Garantia	Valid S.A.
Motivo	Rolagem da dívida

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Amortização do principal	Semestral (A partir de maio de 2021)
Pagamento de juros	Semestral (A partir de maio de 2021)
Status	Aberto
Saldo na moeda do país de origem em 31/12/2020:	U\$7.203
Saldo atualizado em R\$ 31/12/2020:	R\$37.434

Descrição	Debêntures (a.15)
Debêntures (c)	7ª emissão-24/05/2018
Data da aprovação	Reunião do Conselho de Administração em 21/05/2018
Quantidade	36.000 debêntures simples não conversíveis em ações
Valor nominal unitário	10.000
Valor total	360.000.000
Espécie e série	Espécie quirografária de série única
Saldo atualizado Reais em 31/12/20	R\$268.902

Empréstimos

Alguns empréstimos preveem a manutenção de determinados covenants trimestrais. A Companhia não cumpriu adequadamente as cláusulas de dívida líquida/EBITDA pactuada no empréstimo captado junto ao banco BTG Pactual, sendo as consequências já refletidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2020. A Companhia obteve o waiver para o referido descumprimento deste empréstimo ocorrido no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 em 24 de fevereiro de 2021. Abaixo, encontram-se descritas as principais cláusulas de covenants financeiros e operacionais dos empréstimos:

- Dívida líquida dividida pelo EBITDA menor ou igual a três;
- EBITDA dividido pelas despesas financeiras líquidas maior ou igual a 1,75

A Valid USA e Valid Espanha estão restritas a:

- (I) Entrar em fusão, consolidação ou amalgamação (a menos que seja aprovada pelos credores);
- (II) Liquidar, encerrar ou dissolver a si ou entrar em reorganização ou reestruturação corporativa;

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

(III) Em uma ou mais transações e se relacionado ou não, vender, transferir, designar ou dispor de todos ou substancialmente todos ativos ou propriedades (exceto que se funda ou consolide com outra empresa, tendo que o devedor seja a que continue/sobreviva ou que a continuada/sobrevivente assuma as obrigações após a fusão);

(IV) Entrar em novo acordo, direta ou indiretamente, em que venda ou transfira qualquer propriedade, real ou pessoal, usado ou útil ao negócio, seja possuído ou que venha a ser adquirido, e, a partir de então, alugar a propriedade ou outra propriedade que tenha a intenção de usar para, substancialmente, o mesmo propósito que a propriedade vendida/transferida.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram pagos R\$188.562 (R\$312.178 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019), sendo desse montante R\$35.580 (R\$25.143 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019) a título de juros sobre empréstimos.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os saldos a pagar dos financiamentos e das debêntures bem como seus respectivos juros calculados com base nas condições definidas contratualmente estão demonstrados como segue:

Empréstimos	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Principal	908.477	470.453
Juros	15.071	4.315
Outras obrigações	(618)	(666)
Total	922.930	474.102
Circulante	644.525	164.930
Não circulante	278.405	309.172

Debêntures

Debêntures	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Principal	270.000	360.000	270.000	360.000
Juros	418	1.323	418	1.323
Outras obrigações	(1.516)	(2.143)	(1.516)	(2.143)
Total	268.902	359.180	268.902	359.180
Circulante	89.791	90.696	89.791	90.696
Não Circulante	179.111	268.484	179.111	268.484

As debêntures preveem a manutenção de determinados covenants trimestrais, para os quais a Companhia cumpriu adequadamente. Mediante aditamento da escritura de debentures, o indicador de dívida líquida sobre o EBTIDA, foi alterado para menor ou igual 4,5, exclusivamente para o período das informações intermediárias referentes a 30 de setembro de 2020 até a apuração referente ao período findo em 30 de junho de 2021. Retomando a obrigação do índice financeiro mencionado para menor ou igual a três vezes nas demais apurações até o vencimento

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

das debêntures. Os covenants financeiros das debentures estão apresentados abaixo:

- Dívida líquida dividida pelo EBITDA menor ou igual a três;
- EBITDA dividido pelas despesas financeiras líquidas maior ou igual a 1,75.

Em 4 de junho de 2018, foi captado o montante de R\$360.000 referente à 7ª emissão de debêntures com objetivo de reposição de caixa para liquidação de compromissos no longo prazo. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram pagos R\$ 101.118, sendo desse valor, R\$11.118 a título de juros remuneratórios (R\$24.933 em 31 de dezembro de 2019).

Arrendamentos

A Companhia adotou o IFRS16 a partir de janeiro de 2019. A seguir, demonstramos os pagamentos mínimos futuros devidos pela Companhia referentes aos seus arrendamentos e de suas controladas em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2020	31/12/2020
Até 1 ano	3.222	22.149
De 1 ano a 5 anos	4.414	61.176
Acima de 5 anos	-	32.782
Total	7.636	116.107

A seguir, o cronograma de vencimento dos empréstimos, financiamentos e debêntures em aberto em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (não considera encargos futuros):

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Até 1 ano	360.927	90.696	734.451	255.626
De 1 ano a 2 anos	124.792	89.495	351.953	244.716
De 2 anos a 3 anos	89.557	89.495	105.515	243.446
De 3 anos a 4 anos	-	89.494	59	89.494
359.1801.191.978Total	575.276	359.180	1.191.978	833.282

ii. outras relações de longo prazo mantidas com instituições financeiras

Não temos outras relações de longo prazo

iii. grau de subordinação entre as dívidas

Nos últimos 3 exercícios sociais não havia grau de subordinação contratual entre as dívidas da Companhia. Com efeito, as dívidas da Companhia que são garantidas com garantia real contam com as preferências e prerrogativas previstas em lei. Note-se ainda que, em eventual concurso universal de credores, a classificação dos créditos é definida de acordo com as disposições da Lei

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

11.101/05, a saber: (i) créditos derivados da legislação do trabalho, limitados a 150 (cento e cinquenta) salários mínimos por credor, e os decorrentes de acidente de trabalho; (ii) créditos com garantia real até o limite do valor do bem gravado; (iii) créditos tributários, independentemente da sua natureza e tempo, excetuadas as multas tributárias; (iv) créditos com privilégio especial, tais como definidos em lei; (v) créditos com privilégio geral, tais como definidos em lei; (vi) créditos quirografários; (vii) multas contratuais; (viii) créditos subordinados, tais como definidos em lei.

iv. restrições impostas à Companhia, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

O endividamento da Companhia é limitado pelo cumprimento, por parte da Emissora, dos seguintes índices e limites financeiros aplicáveis, devido à Emissão de Debêntures, os quais serão verificados trimestralmente pelo Agente Fiduciário:

1) Relação entre a Dívida Líquida e o EBITDA:

7ª Emissão de debêntures: Dívida Financeira Líquida / EBITDA menor ou igual a 3,00

$$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{EBITDA}} \leq 3,0$$

2) Relação de Cobertura de Juros:

7ª Emissão de debêntures: EBITDA / Despesa Financeira Líquida maior ou igual a 1,75)

$$\frac{\text{EBITDA}}{\text{Despesa Financeira Líquida}} \geq 1,75$$

Para os fins do disposto acima, definem-se:

“Dívida Financeira Líquida” significa a soma de (i) empréstimos e financiamentos; (ii) obrigações comprovadas com o fundo de pensão dos empregados da Companhia (não considerando para fins desta definição o passivo atuarial); (iii) saldo líquido de operações de derivativos (i.e., passivos menos ativos de operações com derivativos); (iv) dívidas oriundas de quaisquer emissões de debêntures e/ou notas promissórias comerciais da Companhia; e (v) dívidas com pessoas ligadas listadas no passivo da Companhia, líquidas dos créditos com pessoas ligadas listadas no ativo da Companhia, excluindo-se os valores referentes aos contratos que não sejam mútuos, empréstimos e/ou financiamentos firmados com essas pessoas ligadas e desde que descritos em notas explicativas das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia; menos o resultado da soma (i) do numerário disponível em caixa da Companhia; (ii) dos saldos líquidos de contas correntes bancárias credoras e devedoras da Companhia; e (iii) dos saldos de aplicações financeiras da Companhia.

“EBITDA” significa o lucro ou prejuízo líquido, relativo a um período de 12 meses, antes da contribuição social e imposto de renda, subtraindo-se as receitas e adicionando-se as despesas geradas pelos resultados não operacionais e financeiros, depreciação e amortização e resultados não recorrentes; e “Despesa Financeira Líquida” significa os encargos de dívida, acrescidos das variações monetárias, deduzidas as rendas de aplicações financeiras, todos estes relativos aos itens descritos na definição de Dívida Financeira Líquida acima e calculados pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 (doze) meses.

Todos os valores utilizados para cálculos dos índices acima mencionados referem-se às demonstrações financeiras consolidadas da Emissora.

Os indicadores financeiros da Companhia nos anos de 2018 e 2019 ainda ficaram abaixo dos covenants da Emissão (7ª emissão Dívida Líquida/EBITDA \leq 3,00x e EBITDA/Despesas Financeiras \geq 1,75x). Os indicadores financeiros da Companhia no ano de 2020 ficaram abaixo dos covenants, mediante aditamento da escritura de debentures, o indicador de dívida líquida sobre o EBTIDA, foi alterado para menor ou igual 4,5, exclusivamente para o período das informações intermediárias referentes a 30 de setembro de 2020 até a apuração referente ao período findo em 30 de junho

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

de 2021. Retomando a obrigação do índice financeiro mencionado para menor ou igual a três vezes nas demais apurações até o vencimento das debêntures.

(g) Limites de utilização dos financiamentos já contratados

Em 11 de setembro de 2012 foi captado financiamento junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico Social ("BNDES"), pela subsidiária Valid Certificadora para desenvolvimento da infraestrutura tecnológica e operacional. O valor da linha de crédito contratada é de R\$29,9 milhões, tendo sido liberado o montante de R\$26,5 milhões até 31 de dezembro de 2018.

Financiamento BNDES	Consolidado		
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial (Circulante + não Circulante)	-	-	5.129
Pagamento de principal	-	-	(5.125)
Pagamento de juros	-	-	(157)
Apropriação de juros	-	-	153
Captação de financiamento ¹	-	-	-
Saldo inicial (Circulante + não Circulante)	-	-	-
Total captado acumulado:			26.500
% utilizado da linha de crédito de R\$29.875			88,7%

¹Em 2012, foram liberados R\$12.000 milhões

(h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

A discussão e análise das nossas condições financeiras e resultados das operações a seguir deve ser lida juntamente com as nossas demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 (que também apresentam números correspondentes a 2019), ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 (que também apresentam números correspondentes a 2018), em cada caso acompanhadas das notas explicativas relacionadas às mesmas. As demonstrações financeiras incluídas neste item foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP").

Análise comparativa do Balanço Patrimonial - Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

Balanços Patrimoniais (R\$MM)	2020	AV	2019	AV	Var 20/19
Caixa e equivalentes de caixa	486,5	17,0%	318,5	12,6%	52,7%
Títulos e valores mobiliários	0,0	0,00%	0,0	0,00%	0,00%
Contas a receber de clientes	358,2	12,5%	395,5	15,7%	-9,4%
Créditos com partes relacionadas	0,3	0,0%	-	0,0%	100,0%
Impostos a recuperar	71,1	2,5%	80,0	3,2%	-11,1%
Estoques	270,0	9,4%	227,0	9,0%	18,9%
Aplicação financeira vinculada	57,2	2,0%	-	0,0%	100,0%



10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Outros ativos	48,0	1,7%	61,1	2,4%	-21,4%
Ativo disponível para venda	13,5	0,5%	-	0,0%	100,0%
Ativo Circulante	1.304,8	45,5%	1.082,1	43,0%	20,6%
Contas a receber de clientes	23,7	0,8%	11,6	0,5%	104,3%
Títulos e valores mobiliários	5,6	0,2%	3,1	0,1%	80,6%
Crédito com partes relacionadas	3,7	0,1%	2,0	0,1%	85,0%
Depósitos judiciais	21,2	0,7%	36,4	1,4%	-41,8%
Impostos a recuperar	21,9	0,8%	21,5	0,9%	1,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	104,5	3,6%	88,5	3,5%	18,1%
Outras contas a receber	3,8	0,1%	2,6	0,1%	46,2%
Investimentos	62,9	2,2%	44,6	1,8%	41,0%
Imobilizado	446,9	15,6%	453,8	18,0%	-1,5%
Intangível	870,1	30,3%	772,2	30,7%	12,7%
Ativo não circulante	1.564,3	54,5%	1.436,3	57,0%	8,9%
Total do ativo	2.869,1	100,0%	2.518,4	100,0%	13,9%

Balancos Patrimoniais (R\$MM)	2020	AV	2019	AV	Var 20/19
Fornecedores	188,1	6,6%	181,1	7,2%	3,9%
Débitos com partes relacionadas	3,0	0,1%	0,0	0,0%	0,0%
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar	756,6	26,4%	275,6	10,9%	174,5%
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	52,4	1,8%	67,0	2,7%	-21,8%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	39,9	1,4%	22,3	0,9%	78,9%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	0,0	0,0%	44,4	1,8%	-100,0%
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	50,9	1,8%	41,4	1,6%	22,9%
Passivo Circulante	1.090,9	38,0%	631,8	25,1%	72,7%
Débitos com partes relacionadas	3,0	0,1%	0,0	0,0%	0,0%
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar	551,5	19,2%	669,7	26,6%	-17,6%
Provisões	18,6	0,6%	15,2	0,6%	22,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	44,8	1,6%	38,1	1,5%	17,6%
Outras contas a pagar	47,6	1,7%	46,5	1,8%	2,4%
Passivo não circulante	665,5	23,2%	769,5	30,6%	-13,5%
Total do passivo	1.756,4	61,2%	1.401,3	55,6%	25,3%
Capital social	904,5	31,5%	904,5	35,9%	0,0%
Reservas de capital	12,5	0,4%	12,5	0,5%	0,0%
Ações em tesouraria	-24,8	-0,9%	-16,0	-0,6%	55,0%
Reservas de lucros	199,6	7,0%	193,8	7,7%	3,0%
Prejuízos acumulados	-202,5	-7,1%	0,0	0,0%	0,0%



10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Ajustes acumulados de conversão	173,6	6,1%	4,1	0,2%	4134,1%
Participação dos controladores	1.062,9	37,0%	1.098,9	43,6%	-3,3%
Participações dos não controladoras	49,8	1,7%	18,2	0,7%	173,6%
Total do patrimônio líquido	1.112,7	38,8%	1.117,1	44,4%	-0,4%
Total do passivo e do patrimônio líquido	2.869,1	100,0%	2.518,4	100,0%	13,9%

- (1) Análise Vertical
(2) Análise Horizontal

Ativo

Contas a receber

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de recebíveis totalizou R\$381,9 milhões, comparado a R\$407,1 milhões em 31 de dezembro de 2019. A redução de R\$25,3 milhões está detalhada nos quadros abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Contas a receber de clientes	460,6	447,9
Provisão para perdas sobre créditos	(78,7)	(40,8)
Total	381,9	407,1
Total circulante	358,2	395,5
Total não circulante	23,7	11,6
Sendo:		
Meios de Pagamento	144,0	124,2
Identificação	115,6	107,1
Telecom	122,3	175,8

Impostos a recuperar

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de impostos a recuperar totalizou R\$93,0 milhões, comparado a R\$101,5 milhões em 31 de dezembro de 2019. A redução de R\$8,5 milhões está detalhada no quadro abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
IR e CSLL a recuperar (1)	35,4	22,5
ICMS a recuperar	17,6	46,0
IPI a recuperar (2)	31,0	28,8
Impostos federais retidos por clientes	3,7	2,4
INSS a recuperar	1,0	0,2
Outros	4,3	1,6
Total	93,0	101,5
Classificados no:		
Ativo circulante	71,1	80,0
Ativo não circulante	21,9	21,5

- (1) Os saldos de IR e CSLL a recuperar referem-se, principalmente, ao imposto de renda sobre aplicações financeiras e



10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

antecipações de IR e CSLL realizadas.

(2) O saldo de IPI a recuperar, classificado no ativo não circulante, se refere a créditos que a Companhia tem expectativa de realizar através de compensação com outros tributos federais ou pedido de restituição junto às autoridades fiscais. Até 31 de dezembro de 2020, a Companhia concluiu o processo de pedido de restituição dos créditos de IPI no valor total de R\$21,5 milhões e aguarda posição do órgão federal.

Estoques

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de estoques totalizou R\$270,0 milhões, comparado a R\$227,0 milhões em 31 de dezembro de 2019. O aumento de R\$43,0 milhões está detalhado no quadro abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Matéria-prima	201,3	152,5
Produtos em processo	42,4	48,1
Peças e materiais de reposição	42,4	48,1
Produtos para revenda	19,4	9,7
Provisão para perdas de estoques	(11,2)	(3,0)
	256,2	212,0
Adiantamentos a fornecedores	13,8	15,0
Total	270,0	227,0

Imposto de renda e contribuição social diferido

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de imposto de renda e contribuição social diferida totalizou R\$59,6 milhões, comparado a R\$ 50,4 milhões em 31 de dezembro de 2019. O aumento de R\$9,2 milhões está detalhado no quadro abaixo:

	31/12/2019	Resultado IR/CSLL diferidos	Variação cambial/ correção monetária	Ativos e Passivos IR/CSLL diferidos	31/12/2020
Ajuste a valor presente	0,5	-0,5	-	-	0,0
Aluguel de máquinas e equipamentos	0,2	0,1	-	-	0,3
Comissões a pagar	1,4	0,8	-	-	2,2
Custo de transição na aquisição de empresas	1,7	0,8	0,5	-	3,0
Despesas financeiras com empréstimos (2)	4,2	-3,4	1	-	1,8
Honorários advocatícios	1,0	-0,2	0,1	-	0,9
Prejuízo fiscal	53,4	16,5	11	-	80,9
Provisões com contingências	5,3	0,9	0	-	6,2
Provisões de férias	0,2	2,3	0	-	2,5
Provisões de frete	0,1	0,0	-	-	0,1
Provisões crédito de liquidação duvidosa	3,1	7,8	0,2	-	11,1
Provisões para obsolescência de equipamentos	1,2	4,2	0,1	-	5,5
Provisões para PLR	3,0	-2,9	0,1	-	0,2
Provisões para reestruturação (1)	1,2	-0,5	0,3	-	1,0
Provisões royalties	0,7	0,0	-	-	0,7
Outras adições temporárias	8,5	-1,4	1,4	-	8,5
UNICAP USA	1,5	-0,3	0,4	-	1,6
Instrumentos financeiros (Hedge)	6,6	-6,9	2	-	1,8
Receita diferida USA	2,9	-1,3	0,7	-	2,3
Total de Impostos diferidos ativos	96,7	16,0	17,9	-	130,6
Amortização fiscal do ágio dedutível	-48,4	-5,40	-3,3	-	-57,1
Diferença depreciação CPC 27 (3)	4,5	-6,80	1,2	-	-1,1
Ajuste por inflação Valid Argentina	-2,4	-1,60	0,4	-	-3,6



10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

IR/CSLL diferido sobre mais valia de ativos	-	0,60	-	-8,9	-8,3
IRCSLL diferido sobre ganho na compra vantajosa	-	-0,90	-	-	-0,9
Total de Impostos diferidos passivos	-46,3	-14,1	-1,7	-8,9	-71,0
Total impostos diferidos	50,4	1,9	16,2	-8,9	59,6

Investimentos

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de investimentos totalizou R\$62,9 milhões, comparado a R\$44,6 milhões em 31 de dezembro de 2019. O aumento de R\$18,3 milhões refere-se principalmente a: R\$17,4 milhões de variação cambial, R\$0,8 milhão de equivalência patrimonial e R\$0,1 milhão de aquisição de não controladores.

Imobilizado

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de imobilizado totalizou R\$446,9 milhões, comparado a R\$453,8 milhões em 31 de dezembro de 2019. A redução de R\$6,9 milhões refere-se principalmente a: (R\$94,5) milhões de depreciação; R\$81,8 milhões de adição; R\$4,4 de adição de controladas; (R\$14,7) milhões de baixa; (R\$8,4) milhões de provisão para obsolescência; R\$5,9 milhões de IAS 29; (R\$19,4) milhões de impairment; R\$54,0 milhões de variação cambial e (R\$16,0) milhões de transferência.

Intangível

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de intangível totalizou R\$870,1 milhões, comparado a R\$772,2 milhões em 31 de dezembro de 2019. O aumento de R\$97,9 milhões refere-se principalmente a: (R\$57,7) milhões de amortização; R\$120,5 milhões de aquisições de intangível; R\$179,1 milhões referente a variação cambial; (R\$115,9) milhões de impairment; R\$1,9 milhões de transferência e (R\$ 30,0) milhões referente a baixa de intangível.

Aplicação financeiras vinculadas

As aplicações financeiras vinculadas totalizaram R\$ 57, 2 milhões e são em Certificados de Depósito Bancário (CDB), remunerados em 100% da taxa DI e estão vinculadas ao contrato de empréstimos descritos na Nota 12 da Demonstração Financeira referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (quadro a.11). O resgate será realizado após a quitação do empréstimo no curto prazo.

Passivo

Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar totalizou R\$ 1.308,1 milhões, comparado a R\$ 945,2 milhões em 31 de dezembro de 2019. O aumento de R\$362,9 milhões refere-se: Pagamento de principal mais juros no montante de (R\$325,8); baixas no montante de (R\$4,7); Captação de dívidas no montante de R\$452,2 milhões; Apropriação de juros no montante de R\$65,5 milhões e R\$175,7 milhões referente a variação cambial.

Impostos, taxas e contribuições a recolher

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de impostos, taxas e contribuições a recolher totalizou R\$39,9 milhões, comparado a R\$22,3 milhões em 31 de dezembro de 2019. O aumento de R\$17,6 milhões está detalhado no quadro abaixo:

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
IR e CSLL a recolher	3,0	3,2
ICMS a recolher	19,7	1,3
ISS a recolher	9,5	10,8
COFINS a recolher	1,0	3,0
PIS a recolher	0,2	0,6
INSS retido de clientes	3,0	2,1
Outros	3,5	1,3
Total	39,9	22,3

Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar totalizou R\$0 milhões, comparado a R\$44,4 milhões em 31 de dezembro de 2019. A redução de R\$44,4 milhões está detalhada no quadro abaixo:

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a pagar ("JCP")	Valor por ação	Data	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	-	0,0
Dividendos adicionais declarados referente ao exercício de 2017	R\$ 0,15	26/04/2018	10,6
Pagamento de dividendos declarados referente ao exercício de 2017	R\$ 0,15	18/05/2018	(10,6)
JCP declarados referente ao exercício de 2018	R\$ 0,24	21/09/2018	16,6
Pagamento de JCP referente ao exercício de 2018	R\$ 0,24	11/10/2018	(16,6)
JCP declarados referente ao exercício de 2018	R\$ 0,59	11/12/2018	41,4
Pagamento de IR sobre JCP declarado no exercício de 2018	R\$ 0,59	26/12/2018	(4,0)
Saldo em 31 dezembro de 2018			37,4
Pagamento de JCP referente ao exercício de 2018	R\$ 0,59	10/01/2019	(37,4)
JCP declarados referente ao exercício de 2019	R\$ 0,70	11/11/2019	49,3
Pagamento de IR sobre JCP declarado no exercício de 2019	R\$ 0,70	11/11/2019	(4,9)
Saldo em 31 de dezembro de 2019			44,4
Pagamento de JCP referente ao exercício de 2019	R\$0,35	06/01/2020	(22,2)
Pagamento de JCP referente ao exercício de 2019	R\$0,35	10/12/2020	(22,2)
Saldo em 31 de dezembro de 2020			0,0

Adiantamento de clientes e outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de adiantamentos de clientes e outras contas a pagar totalizou R\$98,4 milhões, comparado a R\$88,1 milhões em 31 de dezembro de 2019. O aumento de R\$10,3 milhões foi devido: (R\$19,9) milhões por conta da aquisição da Blu Pay; R\$16,3 milhões da aquisição da Serbet; R\$7,8 milhões da aquisição da Mitra; R\$0,8 milhão da aquisição da empresa Alpdex; R\$4,6 milhões na controlada Valid Argentina por conta da elevação do Peso x Dólar e outras variações no montante de R\$0,7 milhão que ocorreram principalmente por conta renovação de licenças.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de patrimônio líquido totalizou R\$1.112,7 milhões, comparado a R\$1.117,0 milhões em 31 de dezembro de 2019. A redução de (R\$4,3) milhões foi devida: (i) redução no montante de (R\$202,5) milhões, por conta do prejuízo acumulado gerado no exercício de 2020; Aumento de R\$169,5 milhões na rubrica de variação cambial devido à valorização das moedas estrangeiras frente ao real - o dólar frente ao real aumentou em 28,6%; redução de (R\$8,8) milhões devido a aquisição de ações em tesouraria; R\$31,5 milhões de acréscimo na rubrica de não controladores, ocasionado principalmente pelas aquisições no exercício e um aumento de R\$6,0 milhões de outras variações.

Análise comparativa do Balanço Patrimonial - Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

Balanços Patrimoniais (R\$MM)	2019	AV	2018	AV	Var 19/18
Caixa e equivalentes de caixa	318,5	12,65%	311,6	13,87%	2,21%
Títulos e valores mobiliários	0,0	0,00%	0,0	0,00%	0,00%
Contas a receber de clientes	395,5	15,70%	368,0	16,38%	7,47%
Créditos com partes relacionadas	0,0	0,00%	0,0	0,00%	0,00%
Impostos a recuperar	80,0	3,18%	95,8	4,26%	(16,49%)
Estoques	227,0	9,01%	145,9	6,49%	55,59%
Outros ativos	61,1	2,43%	40,3	1,79%	51,61%
Ativo disponível para venda	0,0	0,00%	0,8	0,04%	(100,0%)
Ativo Circulante	1.082,1	42,97%	962,4	42,83%	12,44%
Contas a receber de clientes	11,6	0,46%	15,6	0,69%	(25,64%)
Títulos e valores mobiliários	3,1	0,12%	1,8	0,08%	72,22%
Crédito com partes relacionadas	2,0	0,08%	-	0,00%	0,00%
Depósitos judiciais	36,4	1,45%	38,6	1,72%	(5,70%)
Impostos a recuperar	21,5	0,85%	21,4	0,95%	0,47%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	88,5	3,51%	68,5	3,05%	29,20%
Outras contas a receber	2,6	0,10%	2,7	0,12%	(3,70%)
Investimentos	44,6	1,77%	42,8	1,90%	4,21%
Imobilizado	453,8	18,02%	365,5	16,26%	24,16%
Intangível	772,2	30,66%	727,9	32,39%	6,09%
Ativo não circulante	1.436,3	57,03%	1.284,8	57,17%	11,79%
Total do ativo	2.518,4	100,00%	2.247,2	100,00%	12,07%

Balanços Patrimoniais (R\$MM)	2019	AV(1)	2018	AV(1)	Var 19/18 (2)
Fornecedores	181,1	7,19%	108,9	4,85%	66,30%
Débitos com partes relacionadas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar	275,6	10,94%	213,4	9,50%	29,15%
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	67,0	2,66%	61,4	2,73%	9,12%



10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Impostos, taxas e contribuições a recolher	22,2	0,88%	18,7	0,83%	18,72%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	44,4	1,76%	37,4	1,66%	18,72%
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	41,6	1,65%	26,0	1,16%	60,00%
Passivo Circulante	631,9	25,09%	465,8	20,73%	35,66%
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar	669,7	26,59%	617,4	27,47%	8,47%
Provisões	15,2	0,60%	15,0	0,67%	1,33%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	38,1	1,51%	36,3	1,62%	4,96%
Outras contas a pagar	46,5	1,85%	24,3	1,08%	91,36%
Passivo não circulante	769,5	30,56%	693,0	30,84%	11,04%
Total do passivo	1.401,4	55,65%	1.158,8	51,57%	20,94%
Capital social	904,5	35,92%	904,5	40,25%	0,00%
Reservas de capital	(3,5)	(0,14%)	(4,5)	(0,20%)	(22,22%)
Reservas de lucros	193,8	7,70%	180,7	8,04%	7,25%
Ajustes acumulados de conversão	4,0	0,16%	(8,8)	(0,39%)	(145,45%)
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Lucro do período	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Participação dos controladores	1.098,8	43,63%	1.071,9	47,70%	2,51%
Participações dos não controladoras	18,2	0,72%	16,5	0,73%	10,30%
Total do patrimônio líquido	1.117,0	44,35%	1.088,4	48,43%	2,63%
Total do passivo e do patrimônio líquido	2.518,4	100%	2.247,2	100%	12,07%

- (1) Análise Vertical
(2) Análise Horizontal

Ativo

Contas a receber

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de recebíveis totalizou R\$407,1 milhões, comparado a R\$383,5 milhões em 31 de dezembro de 2018. O aumento de R\$23,6 milhões está detalhado nos quadros abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Contas a receber de clientes	447,9	421,3
Provisão para perdas sobre créditos	(40,8)	-37,8
Total	407,1	383,5
Total circulante	395,5	368,0
Total não circulante	11,6	15,5
Sendo:		
Meios de Pagamento	124,2	110,3
Identificação	107,1	133,8
Telecom	175,8	139,4

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Impostos a recuperar

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de impostos a recuperar totalizou R\$101,5 milhões, comparado a R\$117,2 milhões em 31 de dezembro de 2018. A redução de R\$15,7 milhões está detalhada no quadro abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
IR e CSLL a recuperar (1)	22,5	10,9
IR a recuperar referente ao Plano Verão (2)	-	31,1
ICMS a recuperar	46,0	49,1
IPI a recuperar (3)	28,8	24,8
Impostos federais retidos por clientes	2,4	0,6
INSS a recuperar	0,2	0,6
Outros	1,6	0,1
Total	101,5	117,2
Classificados no:		
Ativo circulante	80,0	95,8
Ativo não circulante	21,5	21,4

(1) Os saldos de IR e CSLL a recuperar referem-se, principalmente, ao imposto de renda sobre aplicações financeiras e antecipações de IR e CSLL realizadas.

(2) A Companhia obteve êxito em outubro de 2018, com o trânsito e julgado e a homologação do crédito tributário, de sua contestação judicial das obrigações relativas ao efeito de diferenças de correção monetária de balanço do ano de 1989 ("Plano Verão") no cálculo do imposto de renda e contribuição social. A Companhia estimou, que o referido crédito, atualizado pelos índices de correção monetária reconhecidos pelos tribunais, corresponde a aproximadamente R\$31.083 (contabilizados como impostos a recuperar no ativo da Companhia e no resultado segregados entre R\$7.388 de redução de imposto de renda do ano de 2018 e R\$23.695 de receita financeira relativo a atualização monetária do crédito apurado), antes dos tributos incidentes, cujo impacto no lucro líquido estima-se em aproximadamente R\$21.935

(3) O saldo de IPI a recuperar, classificado no ativo não circulante, se refere a créditos que a Companhia tem expectativa de realizar através de compensação com outros tributos federais ou pedido de restituição junto às autoridades fiscais. Até 31 de dezembro de 2019, a Companhia concluiu o processo de pedido de restituição dos créditos de IPI no valor total de R\$21.146 e aguarda posição do órgão federal

Estoques

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de estoques totalizou R\$227,0 milhões, comparado a R\$145,9 milhões em 31 de dezembro de 2018. O aumento de R\$81,1 milhões está detalhado no quadro abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Matéria-prima	152,5	86,8
Produtos em processo	48,1	28,0
Peças e materiais de reposição	4,7	3,9
Produtos para revenda	9,7	17,0
Provisão para perdas de estoques	(3,0)	(2,4)
	212,0	133,3
Adiantamentos a fornecedores	15,0	12,6
Total	227,0	145,9

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Imposto de renda e contribuição social diferido

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de imposto de renda e contribuição social diferida totalizou R\$88,5 milhões, comparado a R\$68,5 milhões em 31 de dezembro de 2018. O aumento de R\$20 milhões está detalhado no quadro abaixo:

	Consolidado			31/12/2019
	31/12/2018	Resultado IR/CSLL diferidos	Variação cambial/ correção monetária	
Ajuste a valor presente	0,4	0,1	0	0,5
Aluguel de máquinas e equipamentos	0	0,2	0	0,2
Aluguel diferido	1,1	(1,1)	0	0
Comissões a pagar	1,6	(0,2)	0	1,4
Custo de transição na aquisição de empresas	1,8	(0,2)	0,1	1,7
Despesas financeiras com empréstimos	1,2	2,9	0,1	4,2
Honorários advocatícios	0,9	0,1	0	1
Prejuízo fiscal	48,2	4,2	1	53,4
Provisões com contingências	4,8	0,5	0	5,3
Provisões de despesas	0	0,7	0	0,7
Provisões de férias	0	0,2	0	0,2
Provisões de frete	0	0,1	0	0,1
Provisões devedores duvidosos	2,4	0,7	0	3,1
Provisões para obsolescência de equipamentos	2,6	(1,3)	(0,1)	1,2
Provisões para PLR	5,4	(2,4)	0	3
Provisões para reestruturação	1,9	(0,8)	0,1	1,2
Provisões royalties	0,4	0,3	0	0,7
Outras adições temporárias	7,1	1,2	(0,5)	7,80
UNICAP USA	0	1,5	0	1,5
Instrumentos Financeiros (Hedge)	5	1,5	0,1	6,6
Receita Diferida USA	0	2,8	0,1	2,9
Total de Impostos diferidos ativos	84,80	11,00	0,90	96,70
Amortização fiscal do ágio dedutível	(43,9)	(4,2)	(0,3)	(48,4)
Diferença depreciação CPC 27	(6,6)	11,1	0	4,5
Ajuste por inflação Valid Argentina	(2,1)	(1,3)	1	(2,4)
Total de Impostos diferidos passivos	(52,6)	5,6	0,7	(46,3)

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Total impostos diferidos

32,2	16,6	1,6	50,4
------	------	-----	------

Imobilizado

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de imobilizado totalizou R\$453,8 milhões, comparado a R\$365,5 milhões em 31 de dezembro de 2018. O aumento de R\$88,3 milhões refere-se principalmente a: (R\$86,9) milhões de depreciação; R\$210,7 milhões de adição; (R\$4,6) milhões de baixa; R\$0,3 milhões de provisão para obsolescência; R\$6,5 milhões de IAS 29; (R\$35,9) milhões de impairment; R\$4,6 milhões de variação cambial e (R\$6,4) milhões de transferência.

Intangível

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de intangível totalizou R\$772,2 milhões, comparado a R\$727,9 milhões em 31 de dezembro de 2018. O aumento de R\$44,3 milhões refere-se principalmente a: (R\$48,4) milhões de amortização; R\$53,2 milhões de aquisições de intangível; R\$23,8 milhões de aquisições de controladas; R\$20,0 milhões referente a variação cambial; (R\$9,8) milhões de impairment; R\$7,8 milhões de transferência e (R\$ 2,4) milhões referente a baixa de intangível.

Passivo

Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar totalizou R\$ 945,2 milhões, comparado a R\$ 830,8 milhões em 31 de dezembro de 2018. O aumento de R\$114,4 milhões refere-se: Pagamento de principal mais juros no montante de (R\$363,7); baixas no montante de (R\$4,4); Captação de dívidas no montante de R\$400,6 milhões; Apropriação de juros no montante de R\$58,8 milhões e R\$23,1 milhões referente a variação cambial.

Impostos, taxas e contribuições a recolher

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de impostos, taxas e contribuições a recolher totalizou R\$22,3 milhões, comparado a R\$18,7 milhões em 31 de dezembro de 2018. O aumento de R\$3,6 milhões está detalhado no quadro abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
IR e CSLL a recolher	3,2	1,6
ICMS a recolher	1,3	0,8
ISS a recolher	10,8	7,3
COFINS a recolher	3,0	4,6
PIS a recolher	0,6	0,9
INSS retido de clientes	2,1	2,8
Outros	1,3	0,7
Total	22,3	18,7

Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar totalizou



10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

R\$44,4 milhões, comparado a R\$37,4 milhões em 31 de dezembro de 2018. O aumento de R\$7,0 milhões está detalhado no quadro abaixo:

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a pagar ("JCP")	Valor por ação	Data	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	-	0,0
Dividendos adicionais declarados referentes ao exercício de 2017	R\$ 0,15	26/04/2018	10,6
Pagamento de dividendos declarados referente ao exercício de 2017	R\$ 0,15	18/05/2018	(10,6)
JCP declarados referente ao exercício de 2018	R\$ 0,24	21/09/2018	16,6
Pagamento de JCP referente ao exercício de 2018	R\$ 0,24	11/10/2018	(16,6)
JCP declarados referente ao exercício de 2018	R\$ 0,59	11/12/2018	41,4
Pagamento de IR sobre JCP declarado no exercício de 2018	R\$ 0,59	26/12/2018	(4,0)
Saldo em 31 dezembro de 2018			37,4
Pagamento de JCP referente ao exercício de 2018	R\$ 0,59	10/01/2019	(37,4)
JCP declarados referente ao exercício de 2019	R\$ 0,70	11/11/2019	49,3
Pagamento de IR sobre JCP declarado no exercício de 2019	R\$ 0,70	11/11/2019	(4,9)
Saldo em 31 de dezembro de 2019			44,4

Adiantamento de clientes e outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de adiantamentos de clientes e outras contas a pagar totalizou R\$88,1, comparado a R\$50,3 milhões em 31 de dezembro de 2018. O aumento de R\$37,8 milhões foi devido: R\$19,9 milhões por conta da aquisição da Blu Pay e outras variações no montante de R\$ 17,9 milhões que ocorreram principalmente por conta renovação de licenças.

Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de patrimônio líquido totalizou R\$1.117,0 milhões, comparado a R\$1.088,4 milhões em 31 de dezembro de 2018. O aumento de R\$28,6 milhões foi devido: (i) aumento na reserva de lucros no montante de R\$10,4 milhões, por conta do aumento no lucro líquido; Aumento de R\$12,8 milhões na rubrica de variação cambial devido à valorização das moedas estrangeiras frente ao real -- o dólar frente ao real aumentou em 4,0%; R\$5,4 de outras variações.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

A tabela a seguir expõe os resultados das operações nos períodos indicados:

(1) Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 comparado ao exercício findo 31 de dezembro de 2019

Demonstrações de Resultado (R\$000)	2020	AV	2019	AV	Var 20/19	2018
Receita de venda de bens e/ou serviços	1.939,1	100,0%	2.008,0	100,0 %	-3,4%	1.734,3

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(1.596,3)	-82,3%	(1.566,8)	- 78,0 %	1,9%	(1.311,1)
Resultado bruto	342,8	17,7%	441,2	22,0 %	-22,3%	423,2
Despesas com vendas	(183,0)	-9,4%	(169,1)	-8,4%	8,2%	(135,6)
Despesas gerais e administrativas	(90,9)	-4,7%	(82,5)	-4,1%	10,2%	(86,3)
Outras despesas operacionais	(179,1)	-9,2%	(61,6)	-3,1%	190,7%	(46,0)
Resultado de equivalência patrimonial	0,8	0,0%	2,4	0,1%	-66,7%	(2,7)
Resultado antes do resultado financeiro	(109,4)	-5,6%	130,4	6,5%	-183,9%	152,6
Receitas financeiras	88,3	4,6%	82,7	4,1%	6,8%	88,4
Despesas financeiras	(173,4)	-8,9%	(143,3)	-7,1%	21,0%	(114,6)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(194,5)	-10,0%	69,8	3,5%	-378,7%	126,4
Imposto de renda e contribuição social correntes	(9,1)	-0,5%	(32,7)	-1,6%	-72,2%	(29,9)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1,9	0,1%	16,6	0,8%	-88,6%	3,6
Lucro líquido total	(201,7)	-10,4%	53,7	2,7%	-475,6%	100,1
Lucro atribuível a:						
Proprietários da Companhia	(202,5)	-10,4%	54,3	2,7%	-472,9%	100,1
Participações não controladoras	0,8	0,0%	(0,6)	0,0%	-233,3%	0,0

Receita líquida

A receita líquida de vendas reduziu 3,4% no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, tendo atingido o montante de R\$1.939,1 milhões, contra R\$2.008,0 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, como resultado dos fatores descritos abaixo

Abertura da Receita Líquida por Segmento

A discussão a seguir oferece uma divisão de nossa receita líquida por segmento:

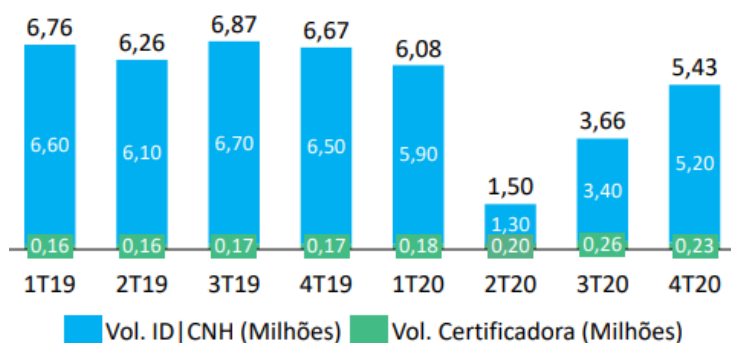
Em nosso segmento de **meios de pagamento**, nossas receitas líquidas aumentaram 8,6% no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, tendo atingido o montante de R\$1.017,7 milhões, contra R\$937,0 milhões para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, com uma redução no nosso volume total de vendas em 7,7% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, tendo atingido o montante de 273,2 milhões, contra 326,3 milhões para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019. O volume da operação norte-americana totalizou 180,6 milhões de cartões, 2,6% abaixo de 2019, porém com um mix de maior valor agregado; os volumes na América Latina reduziram 34,2% na comparação com 2019. A divisão no Brasil tem apresentado uma boa dinâmica mesmo durante a pandemia, sem interrupção de demanda por parte dos nossos clientes, apenas com redução pontual no 2T20 devido à queda de emissões de 1ª via de cartões como consequência da pandemia. Temos visto ao longo do ano uma boa demanda por cartões smart cards (com chip)

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

e pelos cartões dual interface o que pode ser explicada pela entrada de novos clientes, como os bancos digitais e fintechs, especialmente no mercado brasileiro.

Em nosso segmento de **sistemas de identificação**, nossas receitas reduziram em 27,1% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, tendo atingido o montante de R\$454,4 milhões, contra R\$623,7 milhões para o mesmo período em 2019. O volume de vendas em nosso segmento de sistemas de identificação reduziu em 38,6%, sendo 15,9 milhões de documentos emitidos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, comparado a 25,9 milhões de produtos emitidos no mesmo período em 2019. O forte impacto das medidas de restrição no segundo trimestre foi o principal ofensor da receita no período, e o setor ainda sofre negativamente com os efeitos prolongados da pandemia mesmo apesar de um retorno gradativo do volume de emissões de documentos.

O volume de vendas de Certificados Digitais aumentou 31,1%, sendo 872,0 milhões de certificados emitidos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, comparado a 665,0 milhões de certificados emitidos no mesmo período em 2019. É possível notar ainda o crescimento na emissão de certificados digitais, que a partir do 2T20 se manteve acima de 200 mil certificados emitidos por trimestre, refletindo uma tendência do mercado em resposta à pandemia



Em nosso segmento de mobile, nossas receitas aumentaram em 4,3% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, tendo atingido o montante de R\$467,0 milhões, contra R\$447,7 milhões para o mesmo período em 2019. Nossos volumes de vendas reduziram 30,5% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, tendo atingido o montante de 283,0 milhões, contra 407,2 milhões para o mesmo período em 2019.

Resultado de boa performance de vendas durante todo o ano, principalmente em mercados com moedas mais fortes. Ainda que os volumes tenham reduzido, a Valid tem conseguido focar suas vendas em produtos de maior valor agregado

Custo de vendas e serviços

Nosso custo de vendas e serviços aumentaram 1,9% no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, tendo atingido o montante de R\$1.596,3 milhões, contra R\$ 1.566,8 milhões para o mesmo período em 2019, representando 82,3% e 78,0%, respectivamente, da receita líquida de vendas do período, como resultado dos fatores descritos a seguir:

Em nosso segmento de meios de pagamento, nossos custos de vendas e serviços são compostos principalmente de matérias primas que correspondem R\$624,7 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, contra R\$508,1 milhões no mesmo período em 2019, onde os principais materiais que fazem parte são: chips; plásticos; papeis; hologramas e tintas. Nossos custos de vendas e serviços neste segmento, aumentaram 10,8% no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, tendo atingido o montante de R\$929,3 milhões, contra R\$838,6 milhões para o mesmo período em 2020. Este aumento foi principalmente devido à elevação na receita líquida de vendas de 8,6% no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, tendo atingido o montante de R\$ 1.017,7

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

milhões, contra R\$ 937,0 milhões para o mesmo período de 2019.

Em nosso segmento de sistemas de identificação, nossos custos de vendas e serviços são compostos principalmente por matéria prima consumida na produção e custos com pessoal, que juntos, correspondem a 50,8% da receita líquida no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 41,8% no mesmo período em 2019. Nossos custos de vendas e serviços neste segmento, reduziram 13,9%, tendo atingido o montante de R\$364,8 milhões para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, contra R\$423,7 milhões para o mesmo período em 2019. O custo de vendas representou no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, 80,3% sobre a receita líquida e 67,9% para o mesmo período em 2019.

Em nosso segmento de telecom, nossos custos de vendas e serviços são compostos principalmente de microchips, plástico, papel, custos de pessoal e de imóveis. Nossos custos de vendas e serviços neste segmento reduziram 0,7% no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, tendo atingido o montante de R\$302,3 milhões, contra R\$304,5 milhões para o mesmo período em 2019. Esta redução foi devida principalmente pela redução nos custos de produção, visto que, houve elevação na receita líquida de vendas de 4,3%, tendo atingido o montante de R\$467,0 milhões, contra R\$447,7 milhões, para o mesmo período em 2019 e houve uma redução de 0,7% no consumo de matéria prima quando comparamos o ano de 2020 com 2019

Lucro bruto

Como resultado dos fatores descritos acima, nosso lucro bruto reduziu em 22,3% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, tendo atingido o montante de R\$342,8 milhões, contra R\$441,2 milhões para o mesmo período em 2019. Nossa margem bruta (lucro bruto dividido pela receita líquida de vendas) reduziu 4,3 pontos percentuais, passando de 22,0% da receita líquida de vendas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 para 17,7% da receita líquida de vendas para o mesmo período em 2020.

Despesas com vendas

Nossas despesas com vendas em todos os segmentos são compostas principalmente de comissões, determinadas como um percentual do preço de venda, que pagamos aos nossos representantes de vendas. Nossas despesas com vendas aumentaram 8,2% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, tendo atingido o montante de R\$183,0 milhões, contra R\$169,1 milhões para o mesmo período em 2019. Este aumento foi principalmente no segmento de identificação, devido a provisão para perda sobre créditos devido à baixa na expectativa de recebimento de contratos relevantes de Identificação. As despesas com vendas representaram 9,4% da nossa receita líquida de vendas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 8,4% no mesmo período em 2019.

Despesas administrativas

Nossas despesas administrativas são compostas de despesas com pessoal e outros custos relacionados à manutenção da nossa sede e escritórios em cada um dos mercados em que operamos. Nossas despesas administrativas aumentaram 0.6 pontos percentuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, tendo atingido o montante de R\$90,9 milhões, contra R\$82,5 milhões para o mesmo período em 2019. Este aumento foi principalmente ocasionado pela elevação do dólar frente ao real, pois a Companhia detém estrutura administrativa no exterior. As despesas administrativas representam 4,7% da nossa receita líquida de vendas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, em comparação com 4,1% no mesmo período em 2019.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

Nossas outras despesas operacionais, líquidas, são compostas principalmente de taxas pagas em conexão com serviços legais e de consultoria relacionados às nossas combinações de negócios;

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

reestruturações, despesas relacionadas com impairment e entre outras despesas. Nossas outras despesas operacionais líquidas aumentaram 190,7% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, tendo atingido o montante de R\$179,1 milhões, contra R\$61,1 milhões para o mesmo período em 2019. Este aumento foi principalmente devido (i) às despesas relacionadas ao impairment que ocorreu nos USA e no Brasil no montante de R\$135,4 milhões no exercício findo em 2020 (R\$44,9 milhões no mesmo período em 2019) (ii) provisão para obsolescência e custo na venda de ativos imobilizados no montante de R\$8,7 milhões no exercício findo em 2020 (R\$3,6 milhões no mesmo período em 2019).

Resultado de Equivalência Patrimonial

Nosso resultado de equivalência patrimonial reduziu quando comparamos o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, tendo atingido o montante de R\$0,8 milhões no exercício findo em 2020, contra R\$2,4 milhões para o mesmo período em 2019. Essa redução foi devida, principalmente, pelos resultados advindos da CUBIC.

Lucro antes de receitas e despesas financeiras

Como resultado dos fatores descritos acima, nosso lucro antes de receitas e despesas financeiras reduziu 183,9% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, tendo atingido um prejuízo no montante de R\$109,4 milhões, contra um lucro no montante de R\$130,4 milhões para o mesmo período em 2019.

Receitas financeiras

Nossas receitas financeiras aumentaram 6,8% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, tendo atingido o montante de R\$88,3 milhões contra R\$82,7 milhões para o mesmo período em 2019. Este aumento foi devido, principalmente, a (i) um aumento de variação cambial de empréstimos no montante de R\$ 6,0 milhões, tendo atingido o montante de R\$6,0 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 contra R\$0 milhões no mesmo período em 2019 (ii) Um aumento de variação cambial de contas a receber e fornecedores no montante de R\$ 1,5 milhão tendo atingido um montante de R\$ 69,5 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e R\$ 68,0 milhões em no mesmo período em 2019 (iv) uma redução rendimento de aplicações financeiras no montante de R\$ 3,5 milhões, tendo atingido o montante de R\$ 9,4 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 contra R\$ 12,8 milhões no mesmo período em 2019.

Despesas Financeiras

Nossas despesas financeiras aumentaram 21,0% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, tendo atingido o montante de R\$173,4 milhões, contra R\$143,3 milhões para o mesmo período em 2019. Este aumento foi principalmente devido a (i) um aumento com juros e variação cambial de empréstimos, debêntures e financiamentos de R\$5,2 milhões, tendo atingido o montante de R\$57,8 milhões para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, contra R\$52,6 milhões para o mesmo período em 2019 (ii)um aumento em despesas bancárias no montante de R\$7,6 milhões, tendo atingido o montante de R\$13,8 milhões para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, contra R\$6,2milhões para o mesmo período em 2019 (iii) um aumento de variação cambial sobre contas a receber e fornecedores no montante de R\$9,0 milhões, tendo atingido o montante de R\$82,5 milhões para o exercício findo em 31 e dezembro de 2020, contra R\$ 73,5 milhões para o mesmo período em 2019.

Lucro antes do imposto de renda e contribuição social

Como resultado dos fatores descritos acima, nosso lucro antes do imposto de renda e contribuição social reduziu 378,7% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, tendo atingido um prejuízo no montante de R\$194,5 milhões, contra um lucro no montante de R\$69,8 milhões para

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

o mesmo período em 2019.

Imposto de renda e contribuição social correntes

Nossos impostos de renda e contribuição social correntes tiveram uma redução de 72,2% no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, atingido um montante de R\$9,1 milhões, contra R\$32,7 milhões para o mesmo período em 2019. Nossa alíquota efetiva de imposto ficou em (3,68%) no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 contra 23,03% no exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Esta redução foi principalmente: (i) redução no lucro antes dos impostos detalhados no item acima; (ii) R\$54,6 milhões de aumento na base por conta da diferença de alíquota de empresas no exterior, sendo R\$64,1 milhões no exercício findo em 2020 contra R\$9,5 milhões no mesmo período em 2019.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Nossos impostos de renda e contribuição social diferidos tiveram uma redução de 88,6% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, tendo atingido um crédito de R\$1,9 milhão para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, em comparação a um crédito de R\$16,6 milhões para o mesmo período em 2019. Houve redução no montante devido: (i) Redução de R\$ 18,1 milhões referente ao prejuízo fiscal constituído nos Estados Unidos principalmente por conta da constituição da provisão para impairment.

Lucro do período

Como resultado dos fatores descritos acima, nosso lucro (prejuízo) para o período reduziu 475,6% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, tendo atingido o montante de (R\$201,7) milhões, contra R\$53,7 milhões para o mesmo período em 2019.

LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL

Nossa principal fonte de liquidez e recursos de capital é o caixa gerado pelas nossas operações e empréstimos, incluindo empréstimos bancários de curto e longo prazo e emissão de debêntures.

Nossas principais aplicações de recursos são:

- aquisições;
- pagamento de dividendos e outras distribuições aos acionistas; e
- despesas de capital e outros investimentos.

Historicamente, atendemos às nossas necessidades de financiamento do dia-a-dia principalmente através do caixa gerado pelas nossas operações e temos financiado algumas de nossas aquisições através de empréstimos bancários.

INVESTIMENTOS E GASTOS DE CAPITAL

Nossos principais investimentos referem-se a investimentos em controladas e coligadas; ágio gerado pela aquisição de empresas e investimentos em ativos intangíveis.

Inicialmente, o ágio é mensurado como o excesso da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos menos os passivos assumidos) e, se inferior, um ganho na compra vantajosa é reconhecido nos lucros ou prejuízos à data de aquisição.

Em 31 de dezembro de 2020, realizamos investimentos de R\$ 203,9 milhões, um aumento de 72,0% em relação aos R\$118,5 milhões para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Dos

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

investimentos realizados até 31 de dezembro de 2020, (i) R\$128,6 milhões relativos a despesas de capital em ativos imobilizado e intangível; um aumento de 11,8% em relação aos R\$114,9 milhões investidos em 31 de dezembro de 2019 (ii) R\$57,2 milhões relativos à aplicação financeira restrita, que não existia ao término de 2019.

Em 31 de dezembro de 2019, realizamos investimentos de R\$ 118,5 milhões, um aumento de 91,7% em relação aos R\$61,8 milhões para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Dos investimentos realizados até 31 de dezembro de 2019, R\$114,9 milhões relativos a despesas de capital em ativos imobilizado e intangível; um aumento de 51,8% em relação aos R\$75,7 milhões investimento até 31 de dezembro de 2018.

FLUXOS DE CAIXA

A divisão do nosso fluxo de caixa por atividades operacionais, atividades de investimento e atividades de financiamento encontra-se prevista na tabela abaixo para os períodos apresentados:

em milhões de R\$	Exercício social findo em 31 de dezembro de		
	2020	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	318,5	311,6	296,9
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	284,5	249,3	200,7
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	-203,9	-118,5	-61,8
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	62,7	-131,5	-145,8
Efeitos das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa mantidos em moeda estrangeira	24,7	7,6	21,6
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	486,5	318,5	311,6

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 comparado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

O caixa líquido gerado pelas nossas atividades operacionais foi de R\$284,5 milhões para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 comparado a R\$249,3 milhões para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Este aumento foi devido, principalmente (i) caixa gerado nas operações reduziu 26,2% no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 quando comparamos com o exercício de 2019 (ii) variação dos ativos e passivos terem aumentado R\$ 157,7 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 quando comparamos com o exercício de 2019, principalmente por: (ii.1) variação de contas a receber; (ii.2) variação nos estoques onde houve um aumento de 77,9% e (ii.3) variação em impostos houve um aumento de 167,8%.

O caixa líquido utilizado em nossas atividades de investimento foi de R\$203,9 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, comparado a R\$118,5 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Este aumento no consumo de R\$ 85,4 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 ocorreu principalmente: (i) Em 2019 foram gastos R\$114,9 milhões com aquisições de imobilizados e intangíveis e no mesmo período em 2020 foram gastos R\$128,6 – uma redução no caixa de R\$13,6 milhões (ii) Aplicações financeiras restritas no montante de R\$57,2 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e R\$0 no mesmo período em 2019 (iii) aquisições de empresas no montante de R\$17,8 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e R\$2,0 milhões no mesmo período em 2019 (iv) geração de caixa de R\$1,2 milhão referente a outras variações.

O caixa líquido gerado em nossas atividades de financiamento foi de R\$62,7 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, comparado a um consumo de R\$131,5 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Este aumento no caixa de R\$194,2 milhões ocorreu principalmente pelos seguintes movimentos: (i) Pagamento de dívidas de R\$37,9 milhões a menor

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

quando comparamos com o exercício findo em 2019 (ii) Captações de dívidas em R\$166,2 milhões a maior quando comparamos com o exercício findo em 2019; (iii) Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio a maior em R\$2,1 milhões; e (iv) Aquisição de ações em tesouraria a maior em R\$7,8 milhões.

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 comparado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

O caixa líquido gerado pelas nossas atividades operacionais foi de R\$249,3 milhões para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 comparado a R\$200,7 milhões para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Este aumento foi devido, principalmente (i) caixa gerado nas operações terem aumentado 12,3% no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (ii) variação dos ativos e passivos terem aumentado 14,3% no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, principalmente por: (ii.1) variação de contas a receber onde houve um aumento de R\$ 22,7%; (ii.2) variação no fornecedores onde houve um aumento de 397,9%; (ii.3) variação em impostos houve um aumento de 37% e (ii.4) adiantamento de clientes e outras contas a pagar houve um aumento de 173,7%.

O caixa líquido utilizado em nossas atividades de investimento foi de R\$118,5 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, comparado a R\$61,8 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Esta redução de R\$ 56,7 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 deveu-se principalmente: (i) Em 2019 foram gastos R\$114,9 milhões com aquisições de imobilizados e intangíveis e no mesmo período em 2018 foram gastos R\$75,7 – uma redução no caixa de R\$39,2 milhões.

O caixa líquido utilizado em nossas atividades de financiamento foi de R\$131,5 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, comparado a R\$145,8 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Este aumento no caixa de R\$14,3 milhões ocorreu principalmente pelas seguintes reduções: (i) Pagamento de dívidas de R\$181,4 milhões a menor quando comparamos com o exercício findo em 2018 (ii) Captações de dívidas em R\$160,2 a menor quando comparamos com o exercício findo em 2018 e (iii) Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio a maior em R\$6,9 milhões.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**a. resultados das operações da Companhia****(i) descrição de quaisquer componentes importantes da receita**

Para fins de administração, nós dividimos nossas operações em unidades de negócios, baseadas em produtos e serviços. Nossos quatro segmentos operacionais são descritos abaixo:

Meios de Pagamento: Neste segmento são considerados os produtos e soluções integradas, tais como, cartões com chip e de tarja magnética, gift cards, impressão de cheques, faturas e extratos bancários, dentre outros. Ainda, ofertamos soluções em Radio Frequency Identification - RFID, cartões contactless e de pagamentos móveis (por meio de TSM - Trusted Service Manager e HCE - Host Card Emulation, via NFC - Near Field Communication).

Sistemas de identificação: O segmento de identificação oferece soluções físicas e eletrônicas, como: captação, armazenamento e administração de dados, impressos de segurança, reconhecimento e impressão digital que atendem a essa demanda. Todas essas tecnologias realizam uma referência cruzada entre um banco de dados e os dados contidos no documento ou mídia portátil, como papel, plástico ou até mesmo meio de comunicação eletrônico para verificar sua autenticidade ou status. Os principais documentos de identificação são as carteiras de identidade, carteiras de habilitação, carteiras de conselho de classe, selos para segurança e autenticidade de marcas.

A Companhia oferece uma estrutura full service, com amplas frentes de atendimento, que englobam a geração de sistemas informatizados para a administração de bancos de dados, a coleta de dados biométricos, impressão e personalização dos documentos oficiais de identificação, soluções para Smart Cities, selos rastreáveis e serviços de Certificação Digital.

Mobile: No amplo portfólio de telecomunicações oferecidos pela Companhia, destacam-se os serviços de emissão extrato e tecnologias para o uso em celular e, ainda, inovações decorrentes da mobilidade digital, como soluções em NFC, TSM e HCE destinadas às operadoras de telefonia móvel.

Nesse segmento, a Companhia atua na prestação de serviços que aprimoram a comunicação das operadoras telefônicas com seus clientes, no desenvolvimento de tecnologias para uso em celular - como recarga e pagamento - e também na produção de cartões voltados a telecomunicação, sendo os SIM Cards o principal produto da unidade de negócio.

Pensando nas tendências do mercado de Mobile, a Valid está ativamente participando das diferentes iniciativas associadas a evolução do cartão SIM, especificamente o que tem se denominado como eUICC (embedded UICC), essa nova fase do SIM considera um mercado mais amplo uma vez que o cartão SIM agora faz parte da conectividade relacionada as iniciativas de Machine to Machine e Internet of Things (IoT), o chip estará sendo embarcado não só num celular, mas também em outros tipos de dispositivos, por exemplo automóveis, medidores de energia, etc. Nesse novo contexto, a solução considera a parte do chip, mas também uma plataforma de ativação do chip (conhecida como Subscription Manager).

A tabela a seguir expõe a divisão de nossa receita líquida por segmento para os períodos indicados, excluindo transações entre segmentos:

Exercício social findo em 31 de dezembro de

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

(Em milhões de R\$)	2020	2019	2018
Meios de pagamento.....	1.017,7	936,6	713,0
Sistemas de identificação	454,4	623,7	635,4
Mobile.....	467,0	447,7	385,9
Total⁽¹⁾	1.939,1	2.008,0	1.734,3

(1) Reflete a eliminação de transações intersegmentos.

A tabela a seguir expõe a divisão de nossa receita líquida por segmento como um percentual (%) de nossa receita líquida para os períodos indicados, excluindo transações intersegmentos:

	<u>Exercício social findo em 31 de dezembro de</u>		
(percentual da receita líquida)	2020	2019	2018
Meios de pagamento.....	52,5	46,6	41,1
Sistemas de identificação	23,4	31,1	36,6
Mobile.....	24,1	22,3	22,3
Total⁽¹⁾	100	100,0	100,0

Para maiores informações acerca da evolução da Receita Líquida por divisão nos 3 últimos exercícios sociais, ver seção 10.1.h.

Divisão Geográfica

A Companhia e suas investidas operam nas seguintes áreas geográficas: Brasil (país de domicílio), Espanha, Argentina, EUA, Colômbia, Uruguai, México, Dinamarca, Ilhas Maurício, Singapura, Panamá, África do Sul, Nigéria, Emirados dos Árabes, Índia, Taiwan, Indonésia, Irlanda e China. Adicionalmente, nós apresentamos em nossas demonstrações financeiras uma divisão geográfica dos vários componentes de nossas demonstrações financeiras.

A tabela a seguir expõe a divisão de nossa receita líquida pela localização de nossas operações nos períodos indicados:

	<u>Exercício social findo em 31 de dezembro de</u>		
(Em milhões de R\$)	2020	2019	2018
Brasil.....	769,6	1.013,0	915,1
Estados Unidos.....	670,2	499,7	444,6
EMEAA*.....	308,1	318,1	259,9
Outros Países.....	191,2	177,2	114,6
Total⁽¹⁾	1.939,1	2.008,0	1.734,3

(*) Estão sendo considerados os seguintes países nesta linha: Dinamarca, Ilhas Maurício, Singapura, Panamá, África do Sul, Emirados Árabes, Índia, Espanha, Indonésia, China e Nigéria

A tabela a seguir expõe a divisão de nossa receita líquida por localização das nossas operações como um percentual da receita líquida para os períodos indicados:

	<u>Exercício social findo em 31 de dezembro de</u>		
(percentual da receita líquida)	2020	2019	2018
Brasil.....	39,7	50,4	52,8
Estados Unidos.....	34,6	24,9	25,6
EMEAA*.....	15,9	15,8	15,0
Outros Países.....	9,8	8,9	6,6

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Total⁽¹⁾	100,0	100,0	100,0
----------------------------------	--------------	--------------	--------------

(*) Estão sendo considerados os seguintes países nesta linha: Dinamarca, Ilhas Maurício, Singapura, Panamá, África do Sul, Emirados Árabes, Índia, Espanha, Indonésia, China e Nigéria.

(ii) fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

O ano de 2020 ficou marcado pelos efeitos da pandemia global do COVID-19 em nossas atividades, especialmente aquelas que possuem similaridade com atuação de varejo, que é o caso para o segmento de identificação. Com a paralisação dos pontos de atendimento, os volumes de emissão de carteiras em 2020 foram altamente impactados. À medida que governos começaram a diminuir as políticas de restrição de circulação e aglomeração de pessoas, pudemos observar a retomada gradual do volume de emissões, ainda assim o ano de 2020 foi muito impactado com o total de documentos observando uma baixa de aproximadamente 40% frente ao ano de 2019.

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

Os contratos firmados entre a Companhia e os órgãos públicos estaduais preveem reajustes de preços baseados nos índices de inflação IPC-A e IGP-M. As receitas da Companhia podem ser influenciadas pela variação cambial decorrentes da nossa presença nos seguintes países: Brasil, Argentina, Espanha, México, Uruguai, Colômbia, Estados Unidos, Dinamarca, Ásia, África e Oriente Médio.

c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia, quando relevante

As variações nas taxas de juros e câmbio influenciam diretamente o saldo a pagar da dívida consolidada da companhia assim como algumas contas a pagar e a receber que possuem denominação em moedas que não sejam o real.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs**a. introdução ou alienação de segmento operacional**

Não ocorreram efeitos relevantes nas demonstrações financeiras ou em seus resultados devida à introdução ou alienação de segmento operacional.

b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Em 13 de janeiro de 2020, a Companhia através da sua subsidiária Valid Holding Denmark Aps “Valid Holding” adquiriu 49% de participação acionária sobre a empresa Valid Card Manufacturing Taiwan Limited “Valid Taiwan” pelo montante de US\$796 mil (equivalente a R\$3.289 mil na data da transação), obtendo após esta transação os 100% de participação acionária.

Em 21 de maio de 2020, o Conselho de Administração aprovou a aquisição de 50% mais uma ação de participação acionária nas empresas Serbet - Sistema de estacionamento veicular do Brasil Ltda. e Alpdex Processamento de Dados Ltda. no montante de R\$10.000. A aquisição foi realizada da seguinte forma: houve um investimento secundário, que será pago aos acionistas, no montante de R\$4.500 (Foram pagos R\$1.500 e restam \$3.000 em 31 de dezembro de 2020) e um investimento primário através de aumento de capital no montante de R\$5.500 que já foram liquidados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020. O contrato de investimento prevê também um pagamento de earn out no valor máximo de R\$10.000 desde que sejam atendidas as métricas definidas no instrumento (Conforme o laudo de alocação do preço de compra o montante estimado de pagamento é de R\$6.473). Essa aquisição amplia o nosso portfólio de soluções para Gestão Inteligente de Cidades, que hoje já conta com uma oferta única com uso intensivo de tecnologia e inteligência que proporciona diversos benefícios para os municípios e também para os cidadãos.

Em 28 de maio de 2020, a Companhia através da sua subsidiária Valid Holding Denmark Aps “Valid Holding” adquiriu 1% de participação acionária sobre a empresa PT Valid Technologies Indonesia “Valid Indonesia” pelo montante de US\$1 (equivalente a R\$5 na data da transação), obtendo após esta transação os 100% de participação acionária.

Em 28 de maio de 2020, a Companhia através da sua subsidiária Valid Holding Denmark Aps “Valid Holding” adquiriu 1% de participação acionária sobre a empresa PT Valid Technologies Indonesia “Valid Indonesia” pelo montante de US\$1 (equivalente a R\$5 na data da transação), obtendo após esta transação os 100% de participação acionária.

Em 13 de julho de 2020, o Conselho de Administração aprovou a aquisição de 51% do capital social da empresa MITRA - Acesso em Rede e Tecnologia da Informação Municipal Ltda (“Mitra”), empresa que fornece Sistemas Integrados de modernização da gestão municipal, presente em cidades como São Caetano do Sul (SP), Santo André (SP), Vinhedo (SP), Araraquara (SP) e Campos dos Goytacazes (RJ). A aquisição foi realizada através de um investimento secundário, que será pago aos acionistas no montante de R\$12.500 (foram pagos R\$9.500 e restam \$3.000 em 31 de dezembro de 2020) e o contrato de investimento prevê também pagamento de earn-out no valor máximo de R\$5.000, desde que atendidas as métricas definidas nos documentos da operação (conforme o laudo do PPA o montante estimado de pagamento é de R\$168). Com a aquisição, a Valid amplia seu portfólio de produtos e serviços para a vertical de Cidades Inteligentes, com soluções dedicadas à qualificação da gestão pública através da tecnologia e inclusão digital. A plataforma da Mitra permite uma gestão moderna e digital para dar respostas mais rápidas e precisas às necessidades sociais e econômicas dos municípios, incluindo Saúde, Educação, Mobilidade e Segurança. Estes benefícios são alcançados sistematizando toda a estrutura física da cidade, identificando com segurança cada cidadão e integrando os sistemas públicos onde cidadãos e ativos se relacionam com o governo. Em 13 de outubro de 2020, a Companhia através da sua controlada Interprint adquiriu a totalidade de participação acionária sobre a empresa Nexitera Consultoria e Soluções em TI Ltda. (“Nexitera”).

Em 23 de dezembro de 2020, a empresa Grupo URAM S.R.L (“URAM”) através de um contrato de compra e venda de ações, foi alienada para os sócios não controladores pelo montante de USD50 (Equivalentes à R\$258 na data da assinatura do contrato).



10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

Em 23 de dezembro de 2020, a empresa Inemator S.A. ("Inemator") foi alienada para os sócios não controladores pelo montante de USD15 (Equivalentes à R\$76 na data da assinatura do contrato). Em reunião realizada em 16 de dezembro de 2019, o Conselho de Administração aprovou a aquisição de 58,0% do capital social da empresa BluPay Tecnologia de Dados S/A, ("Blu Pay") através da Controladora Valid Soluções S.A. A Blu Pay é uma empresa situada em São Paulo, Brasil, especializada em transações financeiras baseadas em tecnologia blockchain, que garante a rastreabilidade, privacidade e irretratabilidade das transações realizadas entre as partes de forma imediata e confiável. Foi reconhecido um ágio nesta aquisição, fundamentado na rentabilidade futura, no montante de R\$ 2.436.

Em 25 de maio de 2019, a Controlada Vald Espanha realizou a venda de 30% da participação da Valid Nigéria pelo montante de US\$455 mil (equivalente a R\$1.837), sendo reconhecida uma perda de R\$ 84.

Em março de 2018, a subsidiária Valid Espanha constituiu a empresa Valid Beijing "Valid China" pelo montante de US\$840 mil (equivalentes a R\$2.431, sendo injetado o capital em duas datas distintas: US\$500mil injetados em março de 2018 e US\$340mil em outubro de 2018), com sede na Cidade de Pequim, China. Essa empresa atuará como um bureau comercial visando à expansão dos negócios na Ásia.

Em maio de 2018, a subsidiária Valid Espanha constituiu a empresa Valid Nigéria pelo montante de US\$625 mil (equivalentes a R\$2.335 na data da constituição), com sede na Cidade de Lagos, Nigéria. Essa empresa atuará como um bureau comercial visando à expansão dos negócios neste país.

Em reunião realizada em 10 de julho de 2018, o Conselho de Administração aprovou a aquisição de 100% do capital social da empresa Tress Impressos de Segurança Ltda. ("Tress") através da subsidiária Interprint. A Tress é uma empresa situada em São Paulo, Brasil, e atua no segmento de impressão de segurança, emitindo principalmente, documentos públicos oficiais, diplomas, carteiras de habilitação, selos de órgãos públicos, Registros Gerais ("RGs"), entre outros. Foi reconhecido um ágio nesta aquisição, fundamentado na rentabilidade futura, no montante de R\$2.835.

Em reunião realizada em 16 de outubro de 2018, o Conselho de Administração aprovou a aquisição de 51,8% do capital social da empresa Nexitera Consultoria e Soluções em TI Ltda. ("Agrotopus") através da subsidiária Interprint. A "Agrotopus" é uma empresa situada no Paraná, Brasil, focada em soluções corporativas para a área de agronegócio. Com a operação, a agritech se torna uma linha de negócios da Valid especializada em soluções inovadoras para toda a cadeia produtiva agrícola e pecuária. Foi reconhecido um ágio nesta aquisição, fundamentado na rentabilidade futura, no montante de R\$2.184.

c. Eventos ou operações não usuais

Não se aplica.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**a. Mudanças significativas nas práticas contábeis**

Não aplicável para os anos apresentados.

b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não aplicável para os anos apresentados.

c. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor:

As demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2017 não apresentaram ênfase no parecer dos auditores. Houve dois riscos significativos apresentados que foram: Recuperabilidade de ágio gerado em combinações de negócios e Reconhecimento de receita.

As demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2018 não apresentaram ênfase no parecer dos auditores. Houve dois riscos significativos apresentados que foram: Recuperabilidade de ágio gerado em combinações de negócios e Reconhecimento de receita.

As demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2019 não apresentaram ênfase no parecer dos auditores. Houve dois riscos significativos apresentados que foram: Recuperabilidade de ágio gerado em combinações de negócios e Reconhecimento de receita.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

Nossas políticas contábeis significativas estão descritas nas Notas Explicativas 2 e 3 das nossas demonstrações financeiras auditadas e não auditadas.

As políticas contábeis que adotamos são fundamentais para entender nossa posição financeira e os resultados das operações, sendo que estas envolvem decisões difíceis, complexas e subjetivas, frequentemente obrigando a administração a fazer estimativas sobre o efeito de questões que são inerentemente incertas.

A fim de oferecer uma compreensão de como nossa administração forma seus entendimentos sobre eventos futuros, incluindo os fatores e pressuposições subjacentes àquelas pressuposições, e a sensibilidade desses entendimentos com relação a diferentes circunstâncias, identificamos as seguintes políticas contábeis significativas.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

No fim de cada exercício, a Companhia e suas controladas revisam o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, é calculado o montante recuperável da UGC à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às UGC's individuais ou ao menor grupo de UGC's para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponíveis para uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável, pelo menos, uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo ao qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada. Se o montante recuperável de um ativo ou da UGC calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo ou da UGC é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Foram identificadas perdas ("impairment") a serem reconhecidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Estão descritas nas Notas Explicativas 10;11 e 24 das nossas demonstrações financeiras auditadas.

Impostos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época dos resultados tributáveis futuros. Em virtude da natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. São constituídas provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que atua. O valor dessas provisões baseia-se em diversos fatores, tais como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir em uma ampla variedade de assuntos, dependendo das condições

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

vigentes das jurisdições em que a Companhia e suas investidas atuam.

Imposto de renda e contribuição social – diferidos

São registrados com base nas diferenças temporárias entre as bases contábeis e as bases fiscais considerando a legislação tributária vigente e os aspectos mencionados no parágrafo anterior e os saldos ativos reconhecidos na extensão em que seja provável que haja lucro tributável futuro suficiente com base em projeções e previsões elaboradas pela Administração. Essas projeções e previsões incluem diversas hipóteses relacionadas ao desempenho da Companhia e fatores que podem diferir dos resultados reais. Em conformidade com a atual legislação fiscal brasileira, não existe prazo para a utilização de prejuízos fiscais. Contudo, os prejuízos fiscais acumulados podem ser compensados somente ao limite de 30% do lucro tributável anual no Brasil.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas investidas reconhecem provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas quando a probabilidade de perda é considerada provável e estimada com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A Administração acredita que essas provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis estão corretamente mensuradas e apresentadas nas demonstrações financeiras.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber, levando em consideração as perdas históricas e uma avaliação individual dos saldos a receber com risco de realização.

A Administração da Companhia e suas controladas entende que, em 31 de dezembro de 2018, 2017 e de 2016, os montantes provisionados são suficientes para cobrir eventuais perdas.

Vidas úteis dos bens do imobilizado e intangível

A Administração revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado e intangível anualmente, ao encerramento de cada exercício.

Provisão para participação nos lucros

A participação nos lucros é mensurada mensalmente com base na realização de métricas de desempenho financeiras e de qualidade, bem como os objetivos individuais dos colaboradores, determinados anualmente e recalculada ao final do exercício com base na melhor estimativa das metas atingidas, conforme estabelecido no processo orçamentário anual.

Valor Justo de Instrumentos Financeiros

Quando os valores justos de ativos e passivos financeiros não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado, o que requer um determinado nível de julgamento da Administração. Tal julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores podem afetar o valor justo dos instrumentos financeiros.

Provisão para reestruturação

Constituída através de um plano formal detalhado para a reestruturação e quando houver uma expectativa válida nas partes afetadas de que irá realizar a reestruturação, começando a implantar

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

esse plano ou anunciando suas principais características àqueles afetados por ela. A mensuração da provisão para reestruturação inclui somente os gastos decorrentes da reestruturação, que correspondem aos valores necessariamente vinculados à reestruturação e os que não estiverem associados às atividades continuadas da empresa.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet itens), tais como:

i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos

Não se aplica por conta da implementação do IFRS 16.

ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos

A Valid não possui carteiras de recebíveis baixadas sob as quais mantenha riscos e responsabilidades que não aparecem no seu balanço patrimonial.

iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

A Valid não possui contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços que não aparecem no seu balanço patrimonial.

iv. contratos de construção não terminada

A Valid não possui contratos de construção não terminada que não aparecem no seu balanço patrimonial.

v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

A Valid não possui contratos de recebimentos futuros de financiamentos que não aparecem no seu balanço patrimonial.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não se aplica.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.8, os diretores devem comentar:

a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não aplicável, pois a Diretoria entende que não há ativos e passivos que não estejam refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia nos exercícios sociais findos em 2019, 2018 e 2017

b. natureza e o propósito da operação

Não aplicável, pois a Diretoria entende que não há ativos e passivos que não estejam refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia nos exercícios sociais findos em 2019, 2018 e 2017.

c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não aplicável, pois a Diretoria entende que não há ativos e passivos que não estejam refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia nos exercícios sociais findos em 2019, 2018 e 2017.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a. investimentos, incluindo:

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Em, 2018 adquirimos 51,8% da Agrotopus, startup focada em soluções corporativas para a área de agronegócio. Com a operação, a agritech se torna uma linha de negócios da Valid especializada em soluções inovadoras para toda a cadeia produtiva agrícola e pecuária. O valor da aquisição é de R\$ 6,5 milhões.

A base de clientes da Agrotopus são as cooperativas de café que somam 12% do mercado brasileiro. O foco, neste primeiro momento, será consolidar as soluções ligadas à rastreabilidade segura e certificações sobre a origem e todo processo produtivo exigidas pelo segmento cafeeiro no setor nacional e para exportações. A nova linha agro já começa com três serviços: a fazenda digital – com oferta de soluções em internet das coisas (IoT) para produtores de café e cooperativas; o armazém inteligente – acompanhamento online da movimentação de produtos e lotes dentro do armazém graças a identificação por etiquetas RFID (Radio Frequency Identification); e marketplace – plataforma segura para a venda de itens de insumo ou consumo entre cooperados, cooperativas e outros players.

Transações envolvendo identificação presencial e remota passam a ser primordiais para o desenvolvimento de um país mais digital, especialmente em operações de pagamento. Atualmente, operações de identificação e pagamentos convergem cada vez mais para a melhoria da experiência digital, mitigando riscos inerentes de privacidade e segurança. Este movimento potencializa as competências core da Companhia para a oferta de novos serviços e soluções aos nossos clientes e parceiros.

Nesse sentido, anunciamos no dia 16/12/2019 a aquisição da BluPay, fintech especializada em transações financeiras, que possui um produto funcional para viabilizar o core transacional de pagamentos e vai atuar no processamento de transações atendendo a modelagem da arquitetura do pagamento instantâneo. O valor de aquisição da BluPlay S.A foi de R\$ 3,9 milhões e poderá atingir ao valor total de R\$ 25,8 milhões, desde que cumpridas condições previstas no contrato e métricas previamente estabelecidas.

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 5 de março de 2019 foi aprovado o Plano de Investimentos e Orçamento Anual da Companhia para o exercício de 2020, conforme previsto no Estatuto Social, no valor consolidado de R\$118.665.000,00 (cento e dezoito milhões seiscentos e sessenta e cinco mil reais), distribuído pelas unidades regionais e suas respectivas divisões de negócios.

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 18 de março de 2021 foi aprovado o Plano de Investimentos e Orçamento Anual da Companhia para o exercício de 2021, conforme previsto no Estatuto Social, no valor consolidado de R\$ 146,162.000,00 (cento e quarenta e seis milhões, cento e sessenta e dois mil reais), distribuído pelas unidades regionais e suas respectivas divisões de negócios, sendo R\$ 75,1 milhões para máquinas e equipamentos, R\$ 60,1 milhões para aquisições de software e desenvolvimento e o restante para edificações, benfeitorias, entre outras.

ii. fontes de financiamento dos investimentos

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

A maioria dos investimentos são financiados através de recursos gerados pela atividade operacional da Companhia. Entendemos que, caso tenhamos oportunidades de investimentos que requeiram fontes alternativas de financiamento, estas poderão ser utilizadas devido ao nosso baixo grau de endividamento.

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Em reunião realizada em 10 de julho de 2018, o Conselho de Administração aprovou a aquisição de 100% do capital social da empresa Tress Impressos de Segurança Ltda. (“Tress”) através da subsidiária Interprint. A Tress é uma empresa situada em São Paulo, Brasil, e atua no segmento de impressão de segurança, emitindo principalmente, documentos públicos oficiais, diplomas, carteiras de habilitação, selos de órgãos públicos, Registros Gerais (“RGs”), entre outros. Foi reconhecido um ágio nesta aquisição, fundamentado na rentabilidade futura, no montante de R\$2.835.

Em reunião realizada em 16 de outubro de 2018, o Conselho de Administração aprovou a aquisição de 51,8% do capital social da empresa Nexitera Consultoria e Soluções em TI Ltda. (“Agrotopus”) através da subsidiária Interprint. A “Agrotopus” é uma empresa situada no Paraná, Brasil, focada em soluções corporativas para a área de agronegócio. Com a operação, a agritech se torna uma linha de negócios da Valid especializada em soluções inovadoras para toda a cadeia produtiva agrícola e pecuária. Foi reconhecido um ágio nesta aquisição, fundamentado na rentabilidade futura, no montante de R\$2.184.

Em reunião realizada em 16 de dezembro de 2019, o Conselho de Administração aprovou a aquisição de 58,0% do capital social da empresa BluPay Tecnologia de Dados S/A, (“Blu Pay”) através da Controladora Valid Soluções S.A. A Blu Pay é uma empresa situada em São Paulo, Brasil, especializada em transações financeiras baseadas em tecnologia blockchain, que garante a rastreabilidade, privacidade e irretratabilidade das transações realizadas entre as partes de forma imediata e confiável. Foi reconhecido um ágio nesta aquisição, fundamentado na rentabilidade futura, no montante de R\$ 2.436.

Em 13 de janeiro de 2020, a Companhia através da sua subsidiária Valid Holding Denmark Aps “Valid Holding” adquiriu 49% de participação acionária sobre a empresa Valid Card Manufacturing Taiwan Limited “Valid Taiwan” pelo montante de US\$796 (equivalente a R\$3.289 na data da transação), obtendo após esta transação os 100% de participação acionária.

Em 21 de maio de 2020, o Conselho de Administração aprovou a aquisição de 50% mais uma ação de participação acionária nas empresas Serbet - Sistema de estacionamento veicular do Brasil Ltda. e Alpdex Processamento de Dados Ltda. no montante de R\$10.000. A aquisição foi realizada da seguinte forma: houve um investimento secundário, que será pago aos acionistas, no montante de R\$4.500 (Foram pagos R\$1.500 e restam \$3.000 em 31 de dezembro de 2020) e um investimento primário através de aumento de capital no montante de R\$5.500 que já foram liquidados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020. O contrato de investimento prevê também um pagamento de earn out no valor máximo de R\$10.000 desde que sejam atendidas as métricas definidas no instrumento (Conforme o laudo de alocação do preço de compra o montante estimado de pagamento é de R\$6.473). Essa aquisição amplia o nosso portfólio de soluções para Gestão Inteligente de Cidades, que hoje já conta com uma oferta única com uso intensivo de tecnologia e inteligência que proporciona diversos benefícios para os municípios e também para os cidadãos.

Em 28 de maio de 2020, a Companhia através da sua subsidiária Valid Holding Denmark Aps “Valid Holding” adquiriu 1% de participação acionária sobre a empresa PT Valid Technologies Indonesia “Valid Indonesia” pelo montante de US\$1 (equivalente a R\$5 na data da transação), obtendo após

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

esta transação os 100% de participação acionária.

Em 28 de maio de 2020, a Companhia através da sua subsidiária Valid Holding Denmark Aps “Valid Holding” adquiriu 1% de participação acionária sobre a empresa PT Valid Technologies Indonesia “Valid Indonesia” pelo montante de US\$1 (equivalente a R\$5 na data da transação), obtendo após esta transação os 100% de participação acionária.

Em 13 de julho de 2020, o Conselho de Administração aprovou a aquisição de 51% do capital social da empresa MITRA - Acesso em Rede e Tecnologia da Informação Municipal Ltda (“Mitra”), empresa que fornece Sistemas Integrados de modernização da gestão municipal, presente em cidades como São Caetano do Sul (SP), Santo André (SP), Vinhedo (SP), Araraquara (SP) e Campos dos Goytacazes (RJ). A aquisição foi realizada através de um investimento secundário, que será pago aos acionistas no montante de R\$12.500 (foram pagos R\$9.500 e restam R\$3.000 em 31 de dezembro de 2020) e o contrato de investimento prevê também pagamento de earn-out no valor máximo de R\$5.000, desde que atendidas as métricas definidas nos documentos da operação (conforme o laudo do PPA o montante estimado de pagamento é de R\$168). Com a aquisição, a Valid amplia seu portfólio de produtos e serviços para a vertical de Cidades Inteligentes, com soluções dedicadas à qualificação da gestão pública através da tecnologia e inclusão digital. A plataforma da Mitra permite uma gestão moderna e digital para dar respostas mais rápidas e precisas às necessidades sociais e econômicas dos municípios, incluindo Saúde, Educação, Mobilidade e Segurança. Estes benefícios são alcançados sistematizando toda a estrutura física da cidade, identificando com segurança cada cidadão e integrando os sistemas públicos onde cidadãos e ativos se relacionam com o governo.

Em 13 de outubro de 2020, a Companhia através da sua controlada Interprint adquiriu a totalidade de participação acionária sobre a empresa Nexitera Consultoria e Soluções em TI Ltda. (“Nexitera”) pelo montante de dez reais.

Em 23 de dezembro de 2020, a empresa Grupo URAM S.R.L (“URAM”) através de um contrato de compra e venda de ações, foi alienada para os sócios não controladores pelo montante de USD50 (Equivalentes à R\$258 na data da assinatura do contrato).

Em 23 de dezembro de 2020, a empresa Inemator S.A. (“Inemator”) foi alienada para os sócios não controladores pelo montante de USD15 (Equivalentes à R\$76 na data da assinatura do contrato).

c. novos produtos e serviços, indicando:

i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

iii. projetos em desenvolvimento já divulgados

Não se aplica.

iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

No ano de 2020, foram gastos R\$16,0 milhões com a equipe de P&D. Sendo respectivamente R\$5,4 milhões; R\$9,9 milhões e R\$0,7 milhão com as equipes alocadas na Espanha; Dinamarca e China.

No ano de 2019, foram gastos R\$15,2 milhões com a equipe de P&D. Sendo respectivamente R\$5,3 milhões; R\$9,2 milhões; R\$0,6 milhão e R\$0,1 milhão com as equipes alocadas na Espanha; Dinamarca; China e Colômbia.

No ano de 2018, foram gastos R\$12,2 milhões com a equipe de P&D. Sendo respectivamente R\$4,5 milhões e R\$7,7 milhões com as equipes alocadas na Espanha e Dinamarca.



10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Não foram identificados outros fatores não mencionados nesta seção, que possam influenciar de maneira significativa o desempenho operacional da Companhia